



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ANAIS DA
IX FEIRA DE ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E
INOVAÇÃO
DO IFPR - ASSIS CHATEAUBRIAND

24 a 25 de outubro de 2023



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

F299a Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR (9. : 2023 : Assis Chateaubriand, PR)

Anais da IX Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR - Assis Chateaubriand, 24 a 25 de outubro de 2023 / Coordenação geral: Tania Helena Neunfeld... [et al.] - Assis Chateaubriand, 2023.

1. Educação. 2. Pesquisa. I. Neunfeld, Tania Helena. II. Instituto Federal do Paraná. III. Título.

CDD 001.4 (23. ed.)

Ficha catalográfica elaborada por Cler Rosane Coldebella Muraro - CRB-9/1430
Biblioteca do Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

APRESENTAÇÃO

A Feira de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação - FEPIAC, promovida pelo Instituto Federal do Paraná - IFPR, Campus Assis Chateaubriand, é um evento anual que objetiva a apresentação de estudos e de pesquisas científicas concluídas ou que estão em andamento e, consecutivamente, o compartilhamento de conhecimento entre docentes, discentes, pesquisadores e especialistas.

A nona edição deste evento, com data de realização entre 24 e 25 de outubro e 2023, contou com 43 trabalhos. Todos os trabalhos foram apresentados na modalidade oral.

Os objetivos da FEPIAC são:

- Divulgar a produção científica e tecnológica da comunidade acadêmica de Assis Chateaubriand;
- Valorizar atividades de pesquisa e de extensão dos servidores e estudantes do Campus Assis Chateaubriand;
- Estimular a iniciação científica e tecnológica, como forma de construir e aplicar o conhecimento desenvolvido na Educação Profissional e Tecnológica;
- Divulgar o IFPR enquanto instituição federal de ensino público para a comunidade externa;
- Estimular a troca de experiências entre a comunidade acadêmica do IFPR e a comunidade externa;
- Promover espaços em que os estudantes possam vivenciar, compartilhar e aprimorar a experiência de divulgação científica;
- Contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com a Ciência e a Tecnologia para além do mundo do trabalho.

Comissão Organizadora da IX FEPIAC e do IV SEPE.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

AGRADECIMENTOS



Município de Assis Chateaubriand
ESTADO DO PARANÁ



GECi

Gerenciador de eventos

www.geci.ibilce.unesp.br



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

COMISSÃO ORGANIZADORA DA IX FEPIAC E DO IV SEPE

Coordenação Geral

Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus Assis Chateaubriand
Dra. Tania Helena Neunfeld

Coordenação da IX FEPIAC

Me. Rafael Silva Santos

Comissão Organizadora

Dr. Alex Miyamoto Mussi
Me. Eduardo Alberto Felippsen
Dr. Darlan Roque Dapieve
Dra. Elenice Josefa Kolancko Setti
Dra. Eliana Peliçon Pereira Figueira
Me. Everaldo Lorensetti
Dr. Humberto Fioravante Ferro
Me. Joaquim José Honorio de Lima
Dr. José Jurandir Pereira Junior
Ma. Karen Cristina Guedes Silva
Ma. Karianny Aparecida Gerotto Del Mouro
Ma. Layani Crystini Antonio da Silva
Dr. Leandro Luiz Borges
Me. Mauro Cesar de Souza Siena
Dra. Michelli Cristina Galli
Dra. Polyanna Guimarães e Miranda
Dr. Rafael Luis Bartz
Dr. Roberto Haruyoshi Ito

Me. Sérgio Augusto Dias Castro

Ma. Sônia Maria Mandotti

Vinicius Gottardo

Dr. Wylliam Salviano Gongora

Comissão Científica

Dr. Alex Miyamoto Mussi
Dr. Alexandre José Schumacher
Me. Alexandre Rodrigues Monge
Me. Amilcar Machado Profeta Filho
Me. Bruno de Souza
Dra. Caroline Domingues Porto do Nascimento Barbieri
Dra. Celina de Oliveira Barbosa Gomes
Dr. Cesar Gomes de Freitas
Esp. Cler Rosane Coldebella Muraro
Dra. Daniele de Almeida Paula
Dr. Darlan Roque Dapieve
Esp. Diego Padovan Vieira
Esp. Douglas Barbosa Sousa



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Me. Eduardo Alberto Felippen
Dra. Elenice Josefa Kolancko Setti
Dra. Eliana Pelicon Pereira Figueira
Me. Everaldo Lorensetti
Me. Fábio Fernandes da Silva
Dr. Felipe Augusto Gorla
Dra. Gabriele Antico Freiria
Dr. Guilherme de Loreno
Dr. Humberto Fioravante Ferro
Dr. Jael dos Santos
Me. Jair Fajardo Junior
Me. Joaquim José Honorio de Lima
Dr. José Jurandir Pereira Junior
Ma. Josiane de Oliveira Medeiros Fuhr
Dra. Karen Cristina Guedes Silva
Ma. Karianny Aparecida Gerotto Del Mouro
Ma. Karina Dias Espartosa
Esp. Kleber Augusto Michalichem
Ma. Layani Crystini Antonio da Silva
Dr. Leandro Luiz Borges
Me. Luís Henrique Manosso Von Mecheln
Me. Luiz Inácio Chaves

Ma. Márcia Aparecida Barbosa
Me. Marcos José de Barros
Me. Mauro César de Souza Siena
Michelli Cristina Galli
Dr. Octavio Henrique Viana
Ma. Paula Fabiane de Souza
Dr. Pedro Leites Junior
Dra. Polyanna Guimarães e Miranda
Dr. Rafael Luis Bartz
Me. Rafael Silva Santos
Ma. Renata Carolina Pereira
Dr. Renato Lada Guerreiro
Dr. Roberto Haruyoshi Ito
Me. Samuel Stephan Milczuk
Me. Sérgio Augusto Dias Castro
Me. Sérgio Takahashi
Ma. Simone Moro Manini
Dra. Simone Rodrigues Slusarski
Ma. Sônia Maria Mandotti
Dra. Suzane Conceição Pantolfi Tostes
Dra. Tania Helena Neunfeld
Dra. Tatiane Martinazzo Portz
Dr. Wylliam Salviano Gongora



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

SUMÁRIO

AÇÃO DE ENZIMAS PROTEOLÍTICAS NO AMACIAMENTO DE CARNES	1
APLICATIVO DE GERENCIAMENTO DE DIETA ATRAVÉS DO CÁLCULO DE CALORIAS	4
ATLAS LINGUÍSTICO INTERATIVO DE FOZ DO IGUAÇU	5
AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE E PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES DE PITAYA PRODUZIDAS NO IFPR - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	6
BARALHO DO ESCORPIÃO: UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MEDIDAS PROTETIVAS CONTRA OS ESCORPIÕES	8
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MÉIS COMERCIALIZADOS EM CASCAVEL - PR	10
CONSTRUÇÃO DE ACESSIBILIDADE POR MEIO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS	12
CONSTRUÇÃO DO “PSIF”: UMA PLATAFORMA DE INTERAÇÃO ENTRE A SEPAE E OS DISCENTES DO IFPR - CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	14
DESENVOLVIMENTO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COM A FINALIDADE DE EXPOR A BIODIVERSIDADE DE ABELHAS	15
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA INTELIGENTE PARA UMA CLÍNICA DE PSICOLOGIA, COM USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA GESTÃO ASSISTIDA DE DADOS DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS	17
DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL A FIM DE PROMOVER A INCLUSÃO DOS INDIVÍDUOS PORTADORES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ASSIS CHATEAUBRIAND/PR ..	19



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

DIAGNÓSTICO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM PROPRIEDADE RURAL, POR MEIO DE ANÁLISE TARIFÁRIA, CORREÇÃO DE FATOR DE POTÊNCIA E POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE RETROFIT ENERGÉTICO	21
DO MITO GREGO AO MALWARE: O CAVALO DE TRÓIA	22
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROTÓTIPO INTERATIVO E INTELIGENTE PARA APOIO AO ENSINO NA SALA DE AULA OU EM CASA	23
EFEITO DO BRANQUEAMENTO NO CONGELAMENTO DE VEGETAIS	24
ENSAIO DE DUREZA ROCKWELL HRC EM UMA PEÇA DE AÇO SAE 1045 COM TRATAMENTO TÉRMICO DE TÊMPERA	26
ESTAÇÕES LABORATORIAIS COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA, PARTICIPATIVA E DINÂMICA NO ENSINO: EXPLORANDO OS ALIMENTOS	27
ESTUDO DE VIABILIDADE DO USO DE IMPRESSORAS 3D PARA PRODUÇÕES PERSONALIZADAS	29
HIDRÔMETRO CONSCIENTE: UMA ABORDAGEM PARA O USO EFICIENTE DA ÁGUA	30
HISTÓRICO DA ARTE DA ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS	32
IF TÊNIS DE MESA: INCENTIVO A PRÁTICA NO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND	34
IF-PRACTICE: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES FÍSICAS ADICIONAIS PARA OS DISCENTES DO IFPR CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE	36
O INCENTIVO À CULTURA LITERÁRIA ENTRE OS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	37
INTERFERÊNCIA DE COMPOSTOS AROMÁTICOS NA GERMINAÇÃO DE <i>ZEA MAYS</i>	38



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

JOGO DE HISTÓRIA SOBRE AS REVOLTAS DO CAMPO NA 1ª REPÚBLICA BRASILEIRA (1889-1930).....	40
MAIS DO QUE RÓTULOS: AS IDENTIDADES LGBTQIA+ NA VIDA REAL	41
MESA DE INTERAÇÃO TANGÍVEL: OBJETO DE APRENDIZAGEM MULTIMÍDIA PARA ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DAS ABELHAS SEM FERRÃO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	42
MITOLOGIA E CIÊNCIA: EXPLORANDO RAÍZES MITOLÓGICAS EM TERMOS CIENTÍFICO.....	44
MULHERES DO SETOR AGROPECUÁRIO: ENFRENTANDO DESAFIOS, QUEBRANDO ESTEREÓTIPOS E ALCANÇANDO VITÓRIAS PROFISSIONAIS...	45
PATOLOGIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NO IFPR CÂMPUS CASCAVEL.....	46
PLANTAS MEDICINAIS E O SENSO COMUM.....	47
PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL.....	49
PROPOSIÇÃO DE LAYOUT DO LABORATÓRIO DE SOLDAGEM DO IFPR CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND.....	51
PROTÓTIPO DO STREAM DECK DE BAIXO CUSTO: ACESSIBILIDADE E EFICIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS	53
QUEBRANDO BARREIRAS: A MULHER NA ÁREA DE ELETROMECAÂNICA E NO MERCADO DE TRABALHO.....	54
REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS E SIMPLES PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE	55
RECOBRIMENTO DE MAÇÃ COM BIOFILMES DE AMIDO E GELATINA PARA PROLONGAR A CONSERVAÇÃO	57



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ROTULAGEM DE ALIMENTOS PARA VALORIZAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS ARTESANAIS.....	59
VARAL AUTOMATIZADO: UMA SOLUÇÃO INOVADORA PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO E SIMPLIFICAÇÃO DA SECAGEM DE ROUPAS	60
VIABILIDADE DE ABERTURA DE UMA LOJA FÍSICA NO SEGMENTO DE ARTE REBORN EM ASSIS CHATEAUBRIAND PR.....	61
WEBSITE DIDÁTICO PARA O ACIONAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS DO LABORATÓRIO 4 DO IFPR / CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND.....	62



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

AÇÃO DE ENZIMAS PROTEOLÍTICAS NO AMACIAMENTO DE CARNES

Ághata Cristina de Almeida¹, Danielle da Silva Duarte¹, Francys Jose Sucre Ruiz¹,
Guilherme Concolato Heiderick¹, Nathalia Regina de Oliveira¹, Oramelys Yoanna
Ruiz Lara¹, Daniele de Almeida Paula², Karen Cristina Guedes Silva³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / daniele.paula@ifpr.edu.br

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.br

O mercado de carnes tem investido cada vez mais no desenvolvimento de técnicas para o amaciamento de cortes cárneos. Estas pesquisas buscam melhorar as características sensoriais e agregar valor aos produtos, o que pode ser bastante benéfico para alguns cortes dianteiros. Diversas técnicas vêm sendo empregadas com esse objetivo, na carcaça ou em cortes, como estimulação elétrica, aplicação de enzimas, maturação prolongada, tenderização, dentre outros. Este trabalho teve como objetivo, avaliar a ação de enzimas proteolíticas obtidas da casca e miolo de abacaxi (bromelina) e da casca de mamão verde (papaína), no amaciamento de carne suína e sua interferência no processo de gelificação de gelatina. As amostras de carne foram expostas a ação de solução aquosa contendo as enzimas por um período de 40 minutos em temperatura ambiente, a amostra controle foi submetida às mesmas condições imersa em água. Para avaliação da ação das enzimas na estruturação da gelatina, 10 ml de gelatina foram adicionados de 10 ml de solução aquosa contendo as enzimas, sendo o controle adicionado de água. Após o preparo, uma parte das amostras foi aquecida e refrigerada e outra parte apenas submetida a refrigeração, sendo avaliadas após a gelificação do controle. Os resultados mostraram que a bromelina e papaína foram eficazes no amaciamento da carne suína, o que foi atribuído a ação das enzimas proteolíticas nas ligações peptídicas, levando a ruptura de proteínas. Dentre os tratamentos, o melhor resultado foi obtido para a bromelina extraída do miolo do abacaxi. Observou-se que as enzimas também atuaram rompendo as cadeias de colágeno presentes na gelatina, dessa forma, as amostras de gelatina submetidas a ação das enzimas proteolíticas não formaram gel após a refrigeração. No entanto, as amostras contendo gelatina e enzima que foram submetidas ao aquecimento, gelificaram após refrigeração. Este resultado mostrou que as enzimas papaína e bromelina são sensíveis ao tratamento térmico, tornando-se inativas. Conclui-se que, tanto a bromelina quanto a papaína apresentam potencial no amaciamento de carnes e podem ser utilizadas para aplicações tecnológicas pelas indústrias de carnes.

Palavras-chave: Papaína. Bromelina. Proteínas. Carnes.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DE COMPOSTOS AROMÁTICOS

Otavio Augusto de Paula Kray¹, Welinton Aleixo Borges, Layani Crystini Antonio da Silva, Tania Helena Neunfeld²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / otaviokray71@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / tania.neunfeld@ifpr.edu.br

A produção de óleos essenciais foi impactada positivamente nos últimos anos com a popularização e o acesso à informações relacionadas aos benefícios advindos do seu uso, ampliando as pesquisas por novas formas de aplicação comercial. Por este motivo o projeto objetivou ampliar e verificar as possibilidades de utilização de compostos aromáticos por meio da fabricação de produtos como sabonetes, velas, sabões, aromatizantes entre outros. Para tanto, algumas plantas com importantes propriedades porém ainda desconhecidas como o burrito (*Aloysia polystachya*) e erva baleeira (*Cordia verbenacea*) foram analisadas. A primeira delas está sendo introduzida no mercado alimentício nacional em ervas de tereré, embora esteja presente há centenas de anos na cultura dos povos indígenas sul-americanos, contém um alto potencial antifúngico, ansiolítico e sedativo e por isso foi testado o hidrolato e óleo essencial desta em sabonetes artesanais, cremes hidratantes, velas aromáticas, frutas desidratadas como a banana e em combinação com a polpa de açaí, que foi testado apenas pelos membros do projeto. A erva baleeira (*Cordia verbenacea*) ainda menos conhecida, mas que tem um grande potencial anti-inflamatório, contra artrite e contusões, e é atualmente encontrada de forma inexpressiva em pomadas e cremes dermatológicos. Para ambas as espécies, analisou-se a utilização de seus hidrolatos em sementes de soja, milho e feijão para verificar seus potenciais alelopático para promoção e/ou inibição da germinação destas e, em testes de sanidade para controle de bactérias e fungos de armazenamento e pós-colheita que interferem na viabilidade e vigor de sementes das culturas anuais citadas. Verificou-se uma dificuldade de mensurar a quantidade de compostos aromáticos que deveriam ser incluídos no proporção total dos produtos testados; percebendo-se uma baixa presença olfativa nos produtos com utilização do hidrolato, porém com maior percepção ao utilizar o óleo essencial, com menor alteração tátil e palatorial ao diminuir a presença de água nas fórmulas. De acordo com os pesquisadores que participaram da degustação dos produtos advindos do burrito, notou-se um sabor agradável e marcante que pode ser percebido quando aplicado em frutas desidratadas e no açaí, revelando um potencial inexplorado para grande maioria da população. Maiores estudos são necessários para tanto a validação dos métodos de aplicação e para ampliar as possibilidades comerciais de uso destes compostos tão pouco explorados.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Óleos essenciais. Hidrolatos. Frutas desidratadas. Burrito.

Bolsista IFPR/CNPq: Edital nº 3/2023 – PROEPPI/IFPR (PIBIC-Jr)



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

APLICATIVO DE GERENCIAMENTO DE DIETA ATRAVÉS DO CÁLCULO DE CALORIAS

Marcos Miguel Ortiz Maldonado Aguilar¹, Julio Gabriel Negri Roque, Luis Henrique Manosso Von Mecheln², Michelli Cristina Galli

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / marcosortizmaldonado@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / luis.vonmecheln@ifpr.edu.br

A alta prevalência de sobrepeso/obesidade apresenta-se, atualmente, como um dos mais importantes problemas de saúde pública, podendo ocorrer em todas as faixas etárias e classes sociais. Os danos acarretados pela obesidade são extensos. Relacionam-se a diferentes enfermidades incluindo as cardíacas e cerebrovasculares, diabetes não-insulino dependente, a hipertensão arterial sistêmica e certos tipos de câncer. Somam-se, ainda, prejuízos psicossociais relacionados à questão da discriminação a indivíduos sob esta condição patológica, ou seja, há uma correlação entre a depressão e a obesidade. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo criar um aplicativo de cálculo de calorias com todas as funcionalidades gratuitas. E, como consequência, ajudará as pessoas a manterem um maior controle sobre sua alimentação, ajudando-as a alcançarem benefícios à saúde física e mental, ao oferecer uma ferramenta para a criação de dietas controladas totalmente gratuitas. O público-alvo desta proposta abrange os profissionais da saúde e as pessoas que buscam uma melhor rotina alimentar. A fim de solucionar essa problemática, será desenvolvido um software mobile (APP) com uma ferramenta de cálculo nutricional, isto é, uma somatória das calorias e dos macronutrientes dos alimentos de consumo do usuário do aplicativo, servindo como um auxílio no controle de sua alimentação. Para o desenvolvimento do APP, a linguagem de programação framework Flutter Flow viabiliza a confecção do design da ferramenta e suas funcionalidades, focando na plataforma mobile Android. O primeiro resultado esperado é a popularização do aplicativo entre os estudantes do IFPR Câmpus Assis Chateaubriand, contribuindo para a melhoria do aplicativo, para depois ser expandido para o mercado consumidor. A popularização do software pode trazer benefícios para a comunidade acadêmica do IFPR Câmpus Assis Chateaubriand e contribuir com a saúde pública a partir da oferta de um recurso totalmente gratuito para o controle alimentar da população mais carente.

Palavras-chave: Obesidade. Aplicativo. Dieta. Calorias. Contador.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Câmpus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ATLAS LINGUÍSTICO INTERATIVO DE FOZ DO IGUAÇU

Eduardo Aparecido de Souza Valério¹, Matheus de Oliveira Quirino, Michelli Cristina Galli², Luiz Von Mecheln

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / layers.god@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / michelli.galli@ifpr.edu.br

Os Atlas Linguísticos são o retrato dos dialetos falados nas muitas regiões de um território. Os dados são obtidos por meio de entrevistas in loco e registrados/distribuídos em cartas linguísticas. Além de ser uma ótima fonte de aprendizado, são muito importantes para a compreensão da formação da língua em cada país. Nele estão dispostos alguns recursos, gráficos, legendas e mapas geográficos bem detalhados para auxiliar aqueles que pretendem morar, viajar para outro lugar, buscar conhecimento ou para aprender mais sobre as variações de seu idioma em locais distintos. No Brasil, os atlas são desenvolvidos devido às muitas variações de palavras presentes na Língua Portuguesa Brasileira, como por exemplo, em alguns lugares de Foz do Iguaçu, um rio pequeno de aproximadamente uns 2 metros de largura é conhecido como: córrego, riacho, rio, riozinho, sanga, entre outras variações. Ainda que se utilizem de muitos recursos visuais, os atlas atuais carecem de interação, pois esboçam os dados recolhidos, sem interatividade com o leitor que os analisa, dificultando, por vezes, o entendimento das informações registradas. Considerando essas informações, este projeto tem como finalidade o desenvolvimento de cartas linguísticas utilizando o StoryMaps (História em Mapas), com dados do Estudo Semântico-Lexical de Foz do Iguaçu (ESeLFI) (GALLI, 2022). Para a construção do atlas linguístico remodelado e interativo, a ferramenta escolhida foi o StoryMaps do Knightlab. Por meio desta proposta, pretende-se alcançar diversos públicos que buscam o conhecimento sobre o assunto, a prática de estudo, ou apenas o entretenimento. Almeja-se, também, inovar os meios de desenvolvimento dos atlas linguísticos no Brasil, formando estruturas mais interativas, informativas e de fácil compreensão. Ainda em fase de testes e ajustes dos templates, já foi iniciado a criação do protótipo do Atlas, inserido as informações e foi incluído temporariamente alguns pontos de localização que serão trocados por pontos que explicam melhor a variedade linguística presente no local. As próximas etapas consistem na criação de mais atlas inovadores para as demais regiões.

Palavras-chave: Atlas linguístico. StoryMaps. Foz do Iguaçu. Regiões. Brasil.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE E PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES DE PITAYA PRODUZIDAS NO IFPR - CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Marcos Antônio Moraes dos Santos¹, Júlia Pereira Lorenzini², Octávio Henrique Viana³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / marcos1.if.pr@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / lorenzinijulia109@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / octavio.viana@ifpr.edu.br

A pitaya é uma planta perene, da família das cactáceas, de dia longo, apresenta diferentes variedades e tem como principal produto, o fruto, que tem polpa branca, vermelha e roxa. Para seu desenvolvimento é instalado um tutor de apoio (mourões de eucalipto ou postes de concreto). Considerada uma boa alternativa para a agricultura familiar devido ao alto rendimento por área e rusticidade da planta. Ainda é pouco conhecida e cultivada no estado do Paraná. Neste sentido, o objetivo é avaliar a adaptabilidade e desenvolvimento das variedades de pitaya em Assis Chateaubriand/PR. O experimento está implantado na área do IFPR desta cidade com o total de cinco variedades (polpa-roxa - paulista; polpa branca - vietnambese white; polpa roxa - orejona da nicarágua; vermelha de polpa branca comum e amarela colombiana) e 3 plantas por variedade; espaçamento entre plantas de 3m x 3m. O pomar foi implantado em campo em agosto de 2020 e durante o desenvolvimento foram realizadas roçadas para manutenção e limpeza da cobertura de solo, monitoramento e controle de pragas, podas pré-floração e adubação de manutenção conforme recomendações agrônômicas. Em 2022, todas as variedades produziram frutos durante a primavera e o verão. Estes foram colhidos de forma manual com auxílio de uma tesoura de poda. A variedade de polpa roxa paulista produziu 40 frutos, com média de 175 g por fruto e total de 6,98 kg. A polpa branca vietnambese white gerou 18 frutos com média de 374g e 6,73 kg no total. A de polpa branca comum produziu 22 frutos, com média de 270 g/fruto e total produzido de 5,94 kg. A variedade amarela colombiana alcançou 1,98 kg de produção total, 12 frutos com peso médio de 165 g. Já a orejona da nicarágua produziu 35 frutos, porém a média foi a menor obtida (84,37 g) e a produção total de 2,95 kg. Em geral, a variedade amarela colombiana obteve a menor produção, e também, menor desenvolvimento vegetativo (emissão e dimensão dos cladódios). Cabe ressaltar que a polpa roxa paulista abortou cerca de 20 frutos e a pitaya orejona nicarágua foram identificados diversos ataques de cochonilhas. A princípio, a paulista obteve melhores resultados e adaptação ao clima, no entanto, produziu frutos pequenos, o que dificulta o comércio. Já a vietnambese teve uma produção similar e frutos maiores.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: *Selenicereus undatus*. *Hylocereus megalanthus*. Produção.
Desenvolvimento vegetativo.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

BARALHO DO ESCORPIÃO: UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MEDIDAS PROTETIVAS CONTRA OS ESCORPIÕES

Carla Cristine Reiter Ferro¹, Leandro Luiz Borges²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / leandro.borges@ifpr.edu.br

No Brasil ocorreu mais de 171 mil acidentes com escorpião no ano de 2022. O estado do Paraná é o estado com maiores registros na região sul, tendo 4.532 notificações. Em Assis Chateaubriand foram notificados 46 acidentes em 2022, o que representa um aumento de 31% em relação a 2021. Como forma de conscientização, a temática é trabalhada nas escolas pelas professoras de educação básica e cartilhas são distribuídas pelas prefeituras. Entretanto, uma abordagem de forma tradicional do tema e cartilhas pouco atrativas para o público infantil pode não ser um método pedagógico eficiente. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi elaborar um jogo didático e lúdico que proporcione diversão e conhecimento sobre os cuidados a serem tomados com relação aos escorpiões. O jogo envolve a leitura e apresentação de cartas de um baralho que possui 16 cartas da sorte, que representam medidas corretas para o combate ao escorpião e; 16 cartas de azar, que mostram as atitudes incorretas na prevenção ao escorpionismo. O jogo pode ser jogado por duas até 5 pessoas em um tabuleiro com 33 casas, sendo o vencedor(a) aquele(a) que chegar primeiro ao final do tabuleiro. O Tabuleiro foi elaborado no programa Power Point e as cartas foram elaboradas no programa Canva. Recomendamos que tanto as cartas quanto o tabuleiro sejam impressos em papel com gramatura alta, para assemelhar um baralho e tabuleiro de jogos comerciais. Na falta de papel com maior gramatura, a folha sulfite A4 pode ser usada sem muitos prejuízos. O tempo de jogo varia entre 10 e 30 minutos, nos quais os participantes se divertem e ao mesmo tempo aprendem como adotar atitudes eficientes para evitar os acidentes com os escorpiões. O jogo encontra-se na versão beta e logo após as primeiras validações, este poderá ser disponibilizado para toda comunidade através de uma publicação em revista científica de ensino e aprendizagem relacionada às ciências naturais.

Palavras-chave: Acidentes. Escorpionismo. Ludicidade. Prevenção.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

BULA ONLINE: UMA PROPOSTA PARA MELHORAR A LEGIBILIDADE E USABILIDADE DOS MEDICAMENTOS

Laura Gabrielly Tozo Santos¹, Vitor Eduardo Ferreira Willians de Paula, Luiz Henrique Manosso Von Mecheln²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / lauratozo296@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / luis.vonmecheln@ifpr.edu.br

A bula, um documento legalizado que serve para obter informações e orientações sobre medicamentos, mostra-se muito útil para que os pacientes saibam quais os benefícios o medicamento possui, quais são os seus efeitos colaterais, se há algum tipo de reação alérgica, entre outros dados importantes que definem o medicamento. Mas, nem todas as pessoas têm o hábito de ler a bula, ou por ser muito grande, por conter letras pequenas e, até mesmo, por conter uma linguagem complicada, dificultando o entendimento das pessoas que necessitam lê-la. Assim, muitos optam por não ler este folheto ou por pesquisar na internet e, por vezes, têm contato com informações falsas ou não licenciadas. Diante dessa problemática, surgiu a proposta de criar um site/app de celular e computador focados na usabilidade e com o intuito de ajudar o usuário a compreender a bula, por meio de textos de linguagem mais simples e com tópicos, separando-os por assunto para facilitar o entendimento dos usuários com a opinião de farmacêuticos e médicos licenciados. Pretende-se criar esse site/app com o Bootstrap, um framework front-end (uma estrutura que transforma dados numa interface gráfica por intermédio do uso de linguagens de programação como CSS, HTML e JavaScript para que os usuários possam interagir visualmente com esses dados), além de fornecer estruturas de criação de sites e aplicações responsivas (que se adequa ao tamanho do dispositivo utilizado) de forma rápida e simples. E o PWA (Progressive Web App), usando tecnologias da web (HTML, CSS, JavaScript, entre outros), para que seja visível como um aplicativo normal de celular, para facilitar o acesso à bula online. Esperamos ajudar no entendimento da bula ao usuário para que fique ciente sobre o que está tomando, e as possíveis reações, e não corra risco de intoxicação.

Palavras-chave: Legibilidade da Bula. Medicamentos. PWA. Bootstrap.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MÉIS COMERCIALIZADOS EM CASCAVEL - PR

Raíssa de Freitas Giacomelli¹, Heloisa Zanette, Isabela Gasparin Soligo, Isabella Zilio Leite, Natássia Jersak Cosmann, Lilian Orvatti²

¹Instituto Federal do Paraná / Cascavel / raissafgiacomelli@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Cascavel / lilian.orvatti@ifpr.edu.br

As abelhas são animais pertencentes à classe insecta e ordem Hymenoptera, que detêm mais de 2,5 mil espécies somente no Brasil. Podem ser classificadas em abelhas nativas ou sem ferrão (Meliponíneos) e em abelhas europeias africanizadas ou com ferrão (Apis). As abelhas são de grande importância devido ao seu efeito positivo na diversidade alimentar a partir da polinização das angiospermas e na economia brasileira, visto que a criação racional e a comercialização de seus produtos tem destaque no cenário econômico. Dentre os produtos o de maior destaque é o mel, que se entende como produto alimentício produzido do néctar das flores e/ou das secreções de partes vivas das plantas e/ou de excreções de insetos sugadores de plantas que são recolhidos, transformados, combinados, armazenados e madurados pelas abelhas melíferas. Em 2021 o Brasil registrou uma produção de 55,8 mil toneladas para fins comerciais. Para a comercialização é necessário atender os parâmetros físico-químicos definidos pela Instrução Normativa MAPA nº 11, de 20 de outubro de 2000. Neste contexto, objetivou-se realizar a caracterização físico-química de méis comercializados na cidade de Cascavel-PR. Foram adquiridas amostras de 4 diferentes marcas de mel, no comércio local, nos anos de 2022 e 2023. Realizou-se, em triplicata, as análises físico-químicas de: Umidade por secagem em estufa, Cinzas por gravimetria; Condutividade elétrica e pH por condutivímetro e pHmetro de bancada respectivamente, Acidez Livre, Lactônica e Total por volumetria, Sólidos Solúveis Totais (SST) por meio de refratômetro de bancada e Cor e Açúcares Totais por espectrofotometria. Os resultados obtidos indicam que todas as amostras analisadas estão de acordo com o recomendado pela legislação vigente para acidez total (máx. 50 meq/kg) e para umidade (máx. 20%). Uma amostra apresentou cinzas (minerais) acima do recomendado. Os demais parâmetros obtidos não são regulamentados pela legislação, porém estão de acordo com a literatura, estando o pH das amostras entre 3,7 a 4,7 e o SST aproximadamente 80° Brix. Pretende-se que o trabalho some a literatura da área, contribuindo com informações sobre a qualidade do mel que chega ao consumidor local.

Palavras-chave: Apicultura. Análise de mel. Qualidade do mel. *Apis Mellifera*.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Bolsistas IFPR/CNPq: Edital nº 6/2022 – PROEPPI/IFPR (PIBIC-Jr).



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

CONSTRUÇÃO DE ACESSIBILIDADE POR MEIO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Ana Caroline Pedrosa e Silva¹, Márcia Aparecida Barbosa², Eliane Brunetto Pertile³

¹Instituto Federal do Paraná / Cascavel / anacarolinepedrosaesilva@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / marcia.barbosa@ifpr.edu.br

³Instituto Federal do Paraná / Cascavel / eliane.pertile@ifpr.edu.br

O presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa intitulado “Estudantes da Educação Especial no contexto da Educação Inclusiva: o que o professor precisa saber?” e dedica-se ao estudo das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência. No que diz respeito a esse tema, tem-se as Tecnologias Assistivas que englobam uma série de estratégias, recursos, e dispositivos com a finalidade promover acessibilidade, autonomia e independência. Por meio dessas, é possível proporcionar soluções que ampliem habilidades funcionais e atendam às necessidades específicas dos sujeitos, tornando os ambientes e informações mais acessíveis e inclusivos. Nesse sentido, é necessário reconhecer recursos que dão suporte à condição específica de determinados estudantes. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os estudantes com deficiência matriculados na rede pública municipal de ensino de Cascavel e suas necessidades no que diz respeito às Tecnologias Assistivas, bem como, relacionar Tecnologias Assistivas que possam atendê-los. A metodologia envolve pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Na primeira serão investigados os trabalhos acadêmicos que tratam das Tecnologias Assistivas. Nesta fase, pretende-se definir e apresentar as possibilidades no contexto educacional. A pesquisa de campo será realizada com docentes que trabalham com estudantes com deficiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Cascavel. Por meio de um formulário do Google os participantes deverão responder questões abertas e fechadas sobre: as deficiências dos estudantes com os quais trabalham; a necessidade e existência de tecnologias assistivas para a escolarização desses; e o conhecimento do professor para fazer uso e/ou requisitar recursos de Tecnologia Assistiva compatíveis com seus alunos. A partir dos dados levantados serão investigadas as Tecnologias Assistivas que podem beneficiar os estudantes, conforme necessidades apresentadas pelos docentes. Espera-se com esse trabalho conhecer a realidade e as necessidades da rede municipal de ensino de Cascavel no que tange a Tecnologia Assistiva e organizar informações que possam subsidiar ações futuras relacionadas ao desenvolvimento de alternativas tecnológicas para situações específicas de estudantes e formação aos docentes.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Rede municipal de Cascavel. Pessoa com Deficiência. Ensino-Aprendizagem. Inclusão.

Bolsista IFPR/FA: Edital nº 03/2023 – DIPE/PROEPPI/IFPR (PIBIC)



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

CONSTRUÇÃO DO “PSIF”: UMA PLATAFORMA DE INTERAÇÃO ENTRE A SEPAE E OS DISCENTES DO IFPR - CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Leonardo Oliveira Borges¹, Nathália Forcato Oinaski², Tainá Sidinéia Almeida³,
Michelli Cristina Galli⁴, Luis Henrique Manosso Von Mecheln⁵

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / leo.borges1350@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / nathaliaoinaski@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / almeidataina908@gmail.com

⁴Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / michelli.galli@ifpr.edu.br

⁵Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / luis.vonmecheln@ifpr.edu.br

No âmbito da educação, ao profissional de psicologia é dada a responsabilidade de lidar com assuntos estudantis em prol do melhor desempenho do aluno no decorrer de seu percurso escolar/acadêmico. No Instituto Federal do Paraná, Câmpus Assis Chateaubriand, identifica-se a possibilidade de haver uma falta de compreensão entre os discentes acerca das atividades realizadas pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE), onde atua o profissional de psicologia. Como principal objetivo deste projeto, busca-se construir uma plataforma em que constem os trabalhos desempenhados pela SEPAE, para que, dessa forma, os pesquisadores consigam inserir também um local específico para o profissional em psicologia. Espera-se, ainda, conduzir uma melhor comunicação e interação entre os profissionais e os discentes por meio da aplicação do site desenvolvido e de encontros elaborados com a comunidade acadêmica. Para o desenvolvimento do website foi utilizado um template do BootstrapMade, plataforma que abriga os códigos em HTML e CSS. O site contém informações acerca dos trabalhos que são desenvolvidos pela SEPAE, como os profissionais que estão inseridos nessa seção, os serviços oferecidos, entre outros assuntos estudantis; consta também uma área restrita ao psicólogo do Câmpus, que poderá ser acessada por meio de *login*, disposto por um banco de dados MySQL utilizando-se de PHP para a conexão. A função tem por finalidade o registro das anotações da psicóloga e a administração dos seus trabalhos junto aos discentes. Pretende-se aplicar um formulário para mensurar o conhecimento dos discentes sobre os trabalhos da SEPAE, a partir da plataforma do *Google Formulários* e, após a aprovação do Comitê de Ética, utilizar esses dados para proporcionar uma melhor contribuição para a pesquisa. O trabalho já dispõe da plataforma, dependendo somente da hospedagem em um servidor. Este projeto busca alcançar formas de possibilitar um maior entendimento dos alunos sobre os serviços internos da SEPAE do IFPR Câmpus Assis Chateaubriand, oferecendo uma plataforma que permita o fácil acesso a informações pertinentes à qualidade na vida acadêmica dos discentes.

Palavras-chave: Assistência. Discente. Divulgação. Psicólogo Educacional.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Câmpus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

DESENVOLVIMENTO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COM A FINALIDADE DE EXPOR A BIODIVERSIDADE DE ABELHAS

Luiz Eduardo Braga de Carvalho¹, Gabriele Antico Freiria²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / luizbraga2710@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / gabriele.freiria@ifpr.edu.br

A biodiversidade das abelhas desempenha um papel vital na polinização das plantas e na manutenção dos ecossistemas. É imperativo que as gerações futuras compreendam a importância desse papel. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo desenvolver caixas entomológicas com espécimes de abelhas para fins educacionais. Tais caixas serão utilizadas em escolas e também em trilhas realizadas por estudantes da educação infantil em uma unidade de conservação (UC) no município de Assis Chateaubriand-PR, o “Parque Municipal São Francisco de Assis”. Com a utilização dessas este estudo almeja facilitar a compreensão da diversidade das abelhas e sua importância nos ecossistemas, com ênfase na educação ambiental. Até o momento, foi desenvolvida uma caixa com 40 espécimes de abelhas, pertencentes as tribos Apini, Meliponini, Bombini, Euglossini, Halictini e Centridini, além de abelhas da família Andrenidae. A caixa permite uma visualização clara das abelhas e se integra ao enfoque educacional do projeto. As coletas foram realizadas nas espécies vegetais *Dichorisandra thyrsiflora* (Commelinaceae), *Thevetia peruviana* (Apocynaceae), *Tibouchina mutabilis* (Melastomataceae), *Bauhinia forficata* (Fabaceae) e *Tabebuia serratifolia* (Bignoneaceae) nas cidades de Assis Chateaubriand e Londrina-PR. Até o momento a caixa foi apresentada para estudantes da educação infantil que tinham de 5 a 6 anos em uma trilha ecológica realizada no “Parque Municipal São Francisco de Assis” no dia 22 de setembro de 2023. Os estudantes realizaram muitas perguntas e se demonstraram motivados para conhecer sobre as diferentes espécies de abelhas presentes na caixa, abrindo a possibilidade de uma conversa sobre a diversidade do grupo e a sua importância ecossistêmica. Deste modo, os resultados parciais deste estudo demonstram que as caixas entomológicas utilizadas com em ambientes educacionais são importantes para conscientizar as crianças sobre a diversidade de abelhas e seu papel nos ecossistemas. Essa abordagem possibilita que os estudantes aprendam de maneira prática e direta, enquanto apreciam a beleza e refletem sobre a importância de cada espécime. Outro ponto interessante é que por meio das caixas as crianças têm a oportunidade de aprender sobre as diferentes espécies de abelhas em um ambiente simulado antes de explorar o ambiente natural.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Abelhas. Educação Ambiental. Biodiversidade. Caixas Entomológicas.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA INTELIGENTE PARA UMA CLÍNICA DE PSICOLOGIA, COM USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA GESTÃO ASSISTIDA DE DADOS DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS

Henrique Gabriel Gasparelo¹, João Pedro Fidelis, Amanda Keler Trentin, Eduardo Alberto Felippsen²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / henriquegasparelo@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

A informatização de diversas tarefas e processos tem se tornado uma realidade em um mundo cada vez mais digital. Nesse contexto, as inteligências artificiais (IAs) são capazes de proporcionar uma nova forma de interação entre humanos e computadores, sendo dotadas de inúmeras funcionalidades que podem ser empregadas em diversas áreas. Partindo desta perspectiva, este trabalho objetiva desenvolver uma ferramenta inteligente para uma clínica de Psicologia que auxilie no registro e na análise dos atendimentos psicológicos. Outrossim, visa estruturar a presença digital de uma clínica, compondo-a por meio de um *site* institucional e de um perfil no *Google Workspace*. Este *site*, por sua vez, para além da divulgação, tem a função de hospedar a ferramenta inteligente, transformando-a em um serviço em nuvem. Para a concretização destes objetivos, foi empregado o método de pesquisaação, o qual pressupõe a comunicação direta e recorrente entre os autores e o profissional de Psicologia da clínica em foco, garantindo a personalização no desenvolvimento da ferramenta inteligente e da presença digital. A vista disso, tanto para a construção do *site* quanto da ferramenta, utilizou-se das linguagens de desenvolvimento *HTML5*, *CSS3*, *PHP*, *JavaScript* e *Python*. Estas linguagens são empregadas a partir da programação em pares, a qual consiste na edição de um mesmo código por dois ou mais desenvolvedores. Como resultado principal deste trabalho, tem-se o desenvolvimento de uma ferramenta inteligente, capaz de gerar uma síntese dos temas abordados durante o atendimento psicológico. Seu funcionamento se pauta na gravação e posterior transcrição dos atendimentos, os quais são submetidos a sintetização a partir das funcionalidades do modelo de inteligência artificial *GPT (Generative Pre-trained Transformer)*. Paralelamente, foi elaborado um perfil no *Google Maps*, advindo do *Google Workspace* e a estruturação do *site* institucional, o qual se baseia nas técnicas de Interação Humano-Computador (IHC), sobretudo no que tange à usabilidade e a acessibilidade *web*. Portanto, a partir da análise dos registros dos atendimentos psicológicos e da criação da presença digital, este trabalho viabiliza o suporte e a instrumentalização do profissional de Psicologia por meio da integração da IA em seu trabalho cotidiano.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ferramenta Inteligente. Atendimento Psicológico. Presença Digital.

IFPR/ASSIS-DG/IFTech: Edital Nº 123/2023



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL A FIM DE PROMOVER A INCLUSÃO DOS INDIVÍDUOS PORTADORES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ASSIS CHATEAUBRIAND/PR

Amanda Bertola de Freitas¹, Heloisa Azevedo Pedroso Dias, Michelli Cristina Galli²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / amandafreitasb09@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / michelli.galli@ifpr.edu.br

Em 2019, o Brasil encontrava-se em terceiro lugar no ranking mundial de crianças e adolescentes portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1), com 51.500 mil casos em pessoas de 0 a 14 anos. Estima-se que ao ano aproximadamente 7.300 mil novos casos são diagnosticados, a manifestação da doença tem incidência na faixa etária cujos portadores, na maioria das vezes, estão em uma fase escolar, por isso é essencial que os professores e a comunidade escolar conheçam e saibam lidar com a doença e seus cuidados primários. Sendo uma doença do metabolismo, caracteriza-se pela deficiência total ou parcial do hormônio “insulina”, resultado da destruição das células responsáveis pela produção desse hormônio. A forma de lidar com a doença é por meio de tratamento deveras complexo, já que consiste em: injeções subcutâneas de insulina, boa alimentação e monitoramento contínuo da glicemia capilar, entre outros cuidados. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da abordagem educacional realizada com os docentes da Rede Municipal de Ensino de Assis Chateaubriand/PR, sob o tema “Diabetes Mellitus Tipo 1 no ambiente escolar”. Essa etapa de formação corresponde a uma das fases do Projeto Final de Curso, do Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Paraná - Câmpus Assis Chateaubriand. A partir da revisão bibliográfica, as autoras definiram quais seriam os encaminhamentos para o encontro com os professores do município. Assim sendo, foi realizada uma reunião com as representantes da Secretaria da Educação e Cultura do Município de Assis Chateaubriand/PR, na qual verificou-se a possibilidade das autoras ministrarem a abordagem educativa. A representante acolheu favoravelmente a proposta e comunicou que poderia disponibilizar o auditório municipal para a concretização do momento. As datas, horários e locais da exposição oral ficaram definidos nesse mesmo dia. A primeira abordagem educacional aconteceu no dia 02 de agosto de 2023, no auditório da prefeitura, e contou com a presença de 43 docentes de diferentes escolas da Rede Municipal de Ensino de Assis Chateaubriand/PR, somando ao todo dez escolas. Já no dia 03 de agosto de 2023, ocorreu uma segunda abordagem educacional, semelhante à primeira, porém de forma virtual. Foi disponibilizado um link para uma videochamada, realizada por meio do aplicativo Google Meet, da qual participaram 14 docentes dos distritos pertencentes à cidade. Para atingir esse objetivo, foram fundamentais análise e estudo abrangentes de



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Câmpus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

diversos aspectos associados à condição da criança portadora de DM1. Com o objetivo de aprimorar o conhecimento desses profissionais sobre a doença, a próxima etapa deste projeto será a disponibilização de uma página web contendo informações fundamentais sobre a DM1 e orientações sobre como lidar com ela no contexto escolar. Por meio desses recursos, almeja-se que os educadores adquiram um maior entendimento acerca da doença, capacitando-se para aplicar no contexto educacional as informações adquiridas, buscando promover a inclusão dos indivíduos portadores de DM1.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Doença. Escola. Abordagem educacional.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

DIAGNÓSTICO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM PROPRIEDADE RURAL, POR MEIO DE ANÁLISE TARIFÁRIA, CORREÇÃO DE FATOR DE POTÊNCIA E POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE RETROFIT ENERGÉTICO

Renan Carlos de Lima¹, Álvaro Henrique da Silva Bosa², Daniel Felipe Azevedo Taliateli³, Sérgio Augusto Dias Castro⁴

¹Instituto Federal do Paraná / Formosa do Oeste / renancarlosdelima11@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Formosa do Oeste / alvarobosa64@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Formosa do Oeste / danielitaliateli@gmail.com

⁴Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / sergio.castro@ifpr.edu.br

A energia elétrica, enquanto fenômeno essencial para o funcionamento de distintos equipamentos, possui inúmeros procedimentos responsáveis por viabilizar uma maior gestão e racionalização do recurso energético. No entanto, apesar de algumas dessas medidas aparecerem com protagonismo entre grande parte dos estudos que abrangem a temática da eficiência energética, muitos deles ainda não são empregados por pequenos produtores rurais, inferindo em um custo adicional que poderia ser evitado com a devida orientação. Em virtude disso, o presente trabalho abrange os processos de análise tarifária, retrofit energético e correção de fator de potência, como alternativas para prover uma maior economia com energia elétrica para agropecuaristas de pequena escala, utilizando como cenário para aplicação desses procedimentos uma propriedade modelo que desenvolve-se no ramo de piscicultura e avicultura granjeira. Em síntese, a fundamentação teórica trata dos principais documentos que regulamentam o sistema elétrico brasileiro, as principais modalidades tarifárias disponíveis na Companhia Paranaense de Energia (COPEL) e abordagens literárias consolidadas na temática de eficiência energética. Dessarte, tem-se por objetivo avaliar o cenário atual da propriedade e realizar possíveis intervenções por meio de aplicação do retrofit energético e da correção de fator de potência, de modo a eliminar eventuais perdas de energia e proporcionar uma maior eficácia e aumento do tempo de vida dos equipamentos da propriedade. Por fim, a materialização desses processos integra os resultados da pesquisa, que possui enfoque em simulações das modalidades tarifárias da concessionária local a partir de uma base de dados de consumo de 24 meses, um levantamento holístico dos principais equipamentos da unidade consumidora, bem como, o tempo de payback para realização da correção de fator de potência e retrofit energético.

Palavras-chave: Eficiência energética. Fator de potência. Modalidade tarifária. Retrofit energético. Pequenos produtores rurais. Consumo de energia elétrica.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

DO MITO GREGO AO MALWARE: O CAVALO DE TRÓIA

Pedro Boller Bispo¹, Fabio Antônio da Silva²

¹Instituto Federal do Paraná / Toledo / pedro.boller.bispo@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / fabio.dasilva@ifpr.edu.br

O projeto de pesquisa “Do mito ao conhecimento científico”, procura investigar a mitologia grega e sua herança presente em termos usados nos textos técnicos de nossas áreas de formação. No curso Integrado de Técnico em Informática, por exemplo, o termo “*trojan*”, ou ainda “Cavalo de Tróia”, é utilizado para se referir a tipos específicos de *Malwares* que invadem os computadores. Para compreender a origem do termo e seu uso técnico, usamos como base da nossa pesquisa a própria *Ilíada* e, sobretudo, a *Odisseia* de Homero (bem como o desenvolvimento do mito na obra de Hesíodo), além de artigos e dissertações acadêmicas que abordam o tema *Trojan*. Nosso objetivo é expor essa herança do mito presente na linguagem dos textos especializados que descrevem o funcionamento do *Malware* conhecido como *Trojan*. Nesta investigação o mito e sua origem; seu significado durante a história; o surgimento dos *Malwares*, o que é um vírus e qual a diferença de um vírus e um *Trojan*, além de, como eles funcionam, entre outros temas, acabaram por se tornar parte da trajetória de nossa pesquisa, que ainda está em desenvolvimento, e da qual se pretende apresentar o atual resultado, entendendo esse esforço como parte de nosso objetivo final: publicar os resultados em forma de artigo e/ou capítulo de e-book. Ou seja, o que se pretende aqui é expor com nosso estudo de caso, e como, de modo discreto ou mais evidente, a mitologia grega ainda se faz presente na linguagem técnica e na ciência atual.

Palavras-chave: Mitologia Grega. Cavalo de Tróia. Malware. Trojan.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROTÓTIPO INTERATIVO E INTELIGENTE PARA APOIO AO ENSINO NA SALA DE AULA OU EM CASA

Luiz Henrique Zavatini Feltrin¹, Tainá Dreissig², Eduardo Alberto Felippsen³

¹Instituto Federal do Paraná / Toledo / luiz.zavatini19@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Toledo / taina.dreissig14@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

A Lei n.º 9795/1999 preconiza que a Educação Ambiental é fundamental nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Visando levar a Educação Ambiental às escolas municipais de Toledo-PR e auxiliar com o Tema Transversal de Educação Ambiental, está em desenvolvimento um aplicativo para uso conjunto com uma apostila impressa, que funcionará como um protótipo de Educação Ambiental para as Secretarias de Meio Ambiente e de Educação do município. Nesse contexto, as abelhas sem ferrão são nativas do Brasil, e trabalhar com elas contribui para a valorização da nossa biodiversidade. No aplicativo, há um avatar que consegue acessar um banco de dados com o texto da apostila impressa. Apoiado pela Inteligência Artificial, os estudantes poderão tirar dúvidas sobre a cartilha por meio de comandos de voz ou texto. Dois avatares virtuais são empregados no aplicativo com o propósito de promover uma interação carismática com os estudantes, aumentando o engajamento e o ensino. O protótipo do aplicativo e a apostila impressa poderão ser utilizados em sala de aula ou de forma itinerante por meio de uma bolsa educacional personalizada, que conterà as cartilhas impressas e orientações para os pais ou responsáveis instalarem e utilizarem o aplicativo. Para o engajamento dos estudantes, está sendo utilizada a teoria da Gamificação. As ferramentas didáticas e metodológicas serão validadas com o apoio de uma pedagoga do IFPR. O protótipo está em teste nos tablets com sistema Android fornecidos pela prefeitura a todos os estudantes e professores da rede municipal. Também foi apresentado no Scientif 2023 no IFPR Cascavel na modalidade de apresentação oral. Vale salientar que, após o uso do protótipo em sala, os estudantes e professores poderão dirigir-se a um espaço com abelhas sem ferrão mantido com o apoio do projeto de Extensão Quintais de Mel do IFPR Campus Assis Chateaubriand e da prefeitura de Toledo-PR. Ao final, os professores serão entrevistados com o propósito de identificar se houve ou não contribuição no ensino por meio do protótipo aplicado.

Palavras-chave: Educação ambiental. Cartilha Institucional. Inteligência Artificial. Gamificação. Abelha sem ferrão.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

EFEITO DO BRANQUEAMENTO NO CONGELAMENTO DE VEGETAIS

Ana Carolina Peruchi Martins, Carolini Fonseca Bortoleto, Gabriel Francisco Rodrigues de Alcântara, Henrique Zanini Debiazi, Joao Victor Escamez Pomini, Daniele De Almeida Paula¹, Karen Cristina Guedes Silva²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / danielle.paula@ifpr.edu.br

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.br

O congelamento é um método de conservação que deve garantir a manutenção das características sensoriais e nutricionais dos alimentos. No processamento de vegetais, o branqueamento muitas vezes é utilizado como pré-tratamento ao congelamento, possibilitando a inativação de enzimas, utilizando calor (água quente ou vapor) seguido de resfriamento imediato. Esta pesquisa foi desenvolvida como parte das aulas práticas do componente curricular de Agroindustrialização de Produtos de Origem Vegetal e Animal do curso técnico integrado em Agropecuária e teve como objetivos, avaliar o efeito do congelamento em alimentos de origem vegetal e verificar como os processos de congelamento e branqueamento associados interferem positivamente nas características sensoriais dos vegetais congelados. Brócolis e cenoura foram utilizados e divididos entre amostras controle (sem branqueamento) e amostras branqueadas. As etapas de limpeza e sanitização consistiram em pré lavagem dos vegetais em água corrente, sanitização em solução de hipoclorito de sódio e exangue. As cenouras foram descascadas e cortadas em rodelas, os brócolis cortados em pedaços menores. As amostras foram pesadas e submetidas ao branqueamento, pela imersão em água a 90°C por 2 minutos, seguidas da imersão em banho de água com gelo por 2 minutos. O excesso de água foi removido e os vegetais pesados e armazenados em sacos plásticos fechados para posterior congelamento, as amostras controle foram submetidas somente ao congelamento. Avaliou-se o ganho de massa após o branqueamento em porcentagem e as características visuais ao longo do armazenamento de 14 dias. O percentual de ganho de peso para cenouras durante o branqueamento foi de $1,55 \pm 1,17$ e para os brócolis de $15,19 \pm 1,80$. Ambos absorveram água durante o branqueamento, no entanto, os brócolis retiveram mais água, possivelmente associado a um processo de escorrimento menos eficiente, devido sua estrutura. Como resultados, observou-se que os vegetais submetidos ao branqueamento apresentaram ganho de massa, devido a absorção de água. Houve diferença entre os vegetais congelados sem branqueamento e com branqueamento, sendo o aspecto visual e de textura dos vegetais branqueados mais atrativo ao longo dos 14 dias avaliados, atribuídos a inativação enzimática, uniformização da cor e melhora da textura com o processo.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Inativação enzimática. Tratamento térmico. Processamento de hortaliças. Armazenamento.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ENSAIO DE DUREZA ROCKWELL HRC EM UMA PEÇA DE AÇO SAE 1045 COM TRATAMENTO TÉRMICO DE TÊMPERA

Guilherme Degering Costa¹, Gustavo Ramalho Pedro Pinto, Matheus da Silva Peixoto, Kauan Vinícius dos Santos Alcalde, Luiz Inácio Chaves, Darlan Roque Dapieve²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / guilherme.degering.costa@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / darlan.dapieve@ifpr.edu.br

O processo de tratamento térmico de têmpera consiste em modificar as estruturas internas do metal, aumentando sua dureza por meio do choque térmico. Nesse processo, é realizado o aquecimento, a estabilização da temperatura e o resfriamento da peça em água, salmoura, óleo, ou ao ar livre. A rápida variação de temperatura altera sua microestrutura, aumentando a dureza do material. O objetivo deste trabalho foi realizar o tratamento térmico de têmpera em um aço SAE 1045, e verificar o aumento de dureza obtido com o procedimento. O corpo de prova consistiu de um tarugo de aço SAE 1045, de 30mm de diâmetro e 10mm de espessura, que possui dureza de aproximadamente 17 HRC, obtido por corte em policorte. O experimento consistiu no aquecimento do corpo de prova em forno até a temperatura de 880°C, permanecendo por cerca de 15 minutos para uniformização da temperatura. Para o resfriamento, a peça foi imersa em água imediatamente após sua retirada do forno, realizando a têmpera. A etapa seguinte consistiu no ensaio de dureza no Durômetro Rockwell modelo EQTRSN-T. A carga utilizada para o ensaio Rockwell foi de 1471 N (150 kgf), penetrador de ponta de diamante com 120° e escala HRC. Para a aferição da máquina foi utilizado um bloco padrão de 60,4 HRC, que confirmou a correta calibração do equipamento. A preparação da sua superfície de teste foi realizada por escovação com escova de aço, visando remover camadas oxidadas que pudessem interferir no ensaio. As medições da dureza foram realizadas em triplicata, de 3 mm em 3 mm, do centro ao exterior do diâmetro do corpo de prova, método comumente utilizado no ensaio de dureza. Como resultado dos testes, após o tratamento térmico de têmpera, o valor da dureza se aproximou de 55 HRC na extremidade do corpo de prova, o que corresponde a um aumento de mais de 200% na dureza do material. A média entre todos os ensaios foi de 48,34 HRC, verificando um perfil de aumento da dureza obtida do centro a extremidade do corpo de prova, devido a maior velocidade de resfriamento ocorrida nesta região. Com isso, foi evidenciado a eficácia do processo de tratamento térmico de têmpera para o aumento da dureza do aço SAE 1045.

Palavras-chave: Durômetro. Temperabilidade. TTT.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ESTAÇÕES LABORATORIAIS COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA, PARTICIPATIVA E DINÂMICA NO ENSINO: EXPLORANDO OS ALIMENTOS

Helena Cristina Batista Martins¹, Karen Cristina Guedes Silva¹; Daniele De Almeida Paula²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / danielle.paula@ifpr.edu.br

A ciência dos alimentos é um ramo multidisciplinar que envolve o estudo do alimento em todos os seus aspectos, tais como, físico-químicos, microbiológicos, bioquímicos e tecnológicos. Desta forma, é possível utilizar a ciência dos alimentos como ferramenta para abordar temas estudados na área de ciências da natureza. Para isso, o projeto proposto utilizará a metodologia ativa, através de estações laboratoriais em conjunto com a ciência dos alimentos, visando transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas. O objetivo é promover conhecimento em uma perspectiva interdisciplinar, além de auxiliar na compreensão e contextualização de temas presentes nas ciências da natureza, para os alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas da região. Além disso, possibilitar que os discentes do IFPR, sejam divulgadores de conhecimento e que contribuam para o desenvolvimento da educação básica. Com a execução das estações laboratoriais propostas nesse projeto, será possível a realização de diferentes atividades sem a necessidade de espaços como laboratórios e equipamentos. A apresentação dessas estações laboratoriais poderá promover aulas mais dinâmicas e práticas, além de propor discussões em sala de aula como forma de reinventar o ambiente escolar. Esse modelo de ensino representa um ambiente diferente e curioso para os alunos, podendo facilitar a compreensão e assimilação de diversos conteúdos. O projeto possui como foco a popularização da ciência e disseminar cada vez mais cedo o saber científico, envolvendo a ciência dos alimentos. Os alunos participantes do projeto (bolsista e voluntários) serão responsáveis por executar e apresentar diferentes estações laboratoriais que contemplem atividades como reações químicas, microbiológicas, composição de alimentos, entre outras. Desse modo, a execução das estações laboratoriais nas escolas públicas regionais poderá contribuir para uma melhor qualidade na aprendizagem e na construção do conhecimento. Ao longo da execução do projeto, espera-se a construção da autonomia dos alunos do IFPR a partir do protagonismo na elaboração, condução das estações laboratoriais e do aprendizado extracurricular envolvendo a comunidade. Outro foco dessa iniciativa será criar e/ou ampliar a interação desses alunos com a comunidade, visando a formação de cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento local e regional. Além disso, por meio das atividades propostas ocorrerá a aproximação de



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

forma articulada entre o IFPR Campus Assis Chateaubriand e as escolas participantes.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Experimentos. Alimentos.

Bolsista PIBEX- Jr. Edital Unificado Diext/Proeppi IFPR nº 06/2023



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ESTUDO DE VIABILIDADE DO USO DE IMPRESSORAS 3D PARA PRODUÇÕES PERSONALIZADAS

Dalberth Felipe Romão Gimenes¹, Dayane Aparecida de Souza², Wylliam Salviano Gongora³

¹Instituto federal do Paraná / Assis Chateaubriand / dalberth.romao@gmail.com

²Instituto federal do Paraná / Assis Chateaubriand / dayaneapsouza6@gmail.com

³Instituto federal do Paraná / Assis Chateaubriand / wylliam.gongora@ifpr.edu.br

No início as peças e protótipos eram feitos a partir de desenhos, posteriormente, em moldes e, enfim, as produções em máquinas convencionais em fábricas. Todos esses processos acabavam por encarecer o valor final do produto. Com os avanços das tecnologias, houve o surgimento das impressoras em modelagem 3D, que tem por princípio a fabricação de objetos tridimensionais em camada por camada, que tornou a fabricação desses produtos mais acessível, mais barata e a produção tornou-se mais rápida. Com isso, a utilização de impressoras 3D tem se tornado cada vez mais populares no âmbito comercial. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo realizar um estudo de viabilidade do uso desta tecnologia para a produção de impressões personalizadas, partindo de uma linha de pesquisa do consumo de mídias da cultura pop, como filmes, séries, animes, videogames, entre outros, juntamente com os fatores positivos e negativos e as limitações que influenciam na hora de utilizar esta tecnologia e compreender seu potencial no mercado atual. Após a realização da pesquisa feita pela plataforma google forms, disponibilizada via redes sociais com foco no público da cidade de Assis Chateaubriand e região, pode-se observar que houve uma aceitação considerável de consumo desse tipo de mercadoria e, com a efetuação de testes práticos de impressão em laboratório, pudemos ver que os custos de tempo e produção se tornaram viáveis para a comercialização, com um baixo investimento inicial, entretanto, é necessário uma mão de obra adequada e de conhecimento técnico básico do uso da impressora e dos programas utilizados por esta, para as produções personalizadas.

Palavras-chave: Impressões 3D. Viabilidade. Produções personalizadas.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

HIDRÔMETRO CONSCIENTE: UMA ABORDAGEM PARA O USO EFICIENTE DA ÁGUA

André Vinícius Medis Spada¹; Rodrigo Filipim Esteves²; Darlan Roque Dapieve³;
Rafael Luis Bartz⁴

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / andrespada21@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Jesuítas / filipimestevesrodrigo@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / darlan.dapieve@ifpr.edu.br

⁴Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / Toledo / rafael.bartz@ifpr.edu.br

Atualmente, há uma grande preocupação no mundo com a conservação e gestão consciente da água potável. A inconsciência e a dificuldade no acompanhamento do consumo desse recurso por parte da população geram dificuldade na sua economia e preservação. Com o avanço da tecnologia, a presença de equipamentos tecnológicos e inteligentes está cada vez maior no dia-a-dia da humanidade, como a IoT, “internet of things”, uma rede de comunicação entre dispositivos eletrônicos com o objetivo de troca de dados pela internet e Domótica, “domus”, que significa “casa” em latim, com robótica ligada ao ato de realizar ações automatizadas. Tem por objetivo simplificar o cotidiano das pessoas, satisfazendo necessidades de comunicação, conforto, segurança, entre outros. Dessa maneira, o desenvolvimento de um protótipo que realize a medição frequente da quantidade de água utilizada pelo consumidor pode ser de grande importância na facilitação do gerenciamento do consumo de água pelo usuário a fim de mudar seu comportamento e impactar positivamente o meio ambiente, evitando desperdícios. Consoante a essa necessidade, a presente pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento e teste de funcionalidade de um protótipo (hidrômetro consciente) que seja capaz de mensurar o volume de água utilizado pelo usuário no mês e em determinados intervalos de tempo ou de volume consumido, realizar a comunicação de forma simples e intuitiva com o mesmo. O procedimento metodológico abrangerá 4 etapas principais: estudo da necessidade de conservação dos recursos hídricos, a fim de fortalecer a justificativa e o entendimento de onde esse projeto melhor se encaixa e apresenta maior eficácia no propósito de preservação ao meio ambiente; realização de pesquisas e análises de equipamentos que apresentam funcionamento na área de medição de consumo e fluxo de água, para o melhor entendimento desse processo e retirada de informações necessárias para aprimoramento do produto; estruturação teórica do projeto a partir do estudo do estado da arte de hidrômetros tanto convencionais quanto inteligentes, com o objetivo de direcionar e filtrar os equipamentos que serão necessários para a construção e desenvolvimento do protótipo; a partir da seleção dos equipamentos e materiais, realizar a montagem do protótipo, com o intuito de validar a funcionalidade do sistema e efetuar ajustes para o aprimoramento do equipamento, adequando-o às expectativas desejadas. Como resultados parciais foram executados o estudo e



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

pesquisa sobre conservação dos recursos hídricos e estado da arte de equipamentos similares, a montagem e calibração de uma primeira versão do dispositivo. Os testes realizados demonstraram a mensuração do volume de água que passou pelo medidor de fluxo por meio de cálculo efetuado pelo algoritmo de processamento com a contagem de pulsos enviados para o microcontrolador. Na sequência do projeto pretende-se realizar aprimoramentos na calibração da medição, armazenamento e comunicação dos dados com um dispositivo externo por meio de mensagem eletrônica. Como uma abordagem futura na forma de segunda etapa do projeto, o protótipo poderá ser instalado em consumidores a fim de realizar testes de campo visando avaliar a qualidade do produto e validação da proposta, observando ajustes necessários e possíveis benefícios proporcionados pelo sistema.

Palavras-chave: Consumo de água. Medidor de água. Meio-Ambiente. Sustentabilidade.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

HISTÓRICO DA ARTE DA ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS

Ana Carolina Nogueira Salvalagio¹, Tatiane Martinazzo Portz²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / salvalagioanacarolina78@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / tatiane.portz@ifpr.edu.br

O presente trabalho tratará de informações acerca da história da ilustração botânica, seus princípios e alguns métodos utilizados para sua realização, difundidas por ilustradores botânicos e, parte dessas, usadas no projeto “A arte na ciência” do IFPR Campus Assis Chateaubriand. O mesmo será realizado para fins de melhor entendimento e compreensão acerca dos motivos que tornam a ilustração botânica tão importante para a ciência, além das técnicas utilizadas para sua realização. Essas análises serão efetivadas a partir de pesquisas, majoritariamente pelo estudo autodidata. Importante ressaltar que todas as análises serão feitas levando em consideração os métodos já utilizados no projeto e aqueles descritos pela literatura. A ilustração botânica é um segmento da ilustração científica, a qual consiste em registrar graficamente as espécies vegetais. Atualmente, a ilustração é muito utilizada em artigos científicos para maior detalhamento das espécies botânicas e suas estruturas. Como técnicas para a ilustração, existem três principais: utilizando somente o desenho (a lápis), o desenho finalizado a nanquim (bico-de-pena) ou a pintura (geralmente aquarela), que pode ser substituído pelo lápis de cor. O histórico desta arte inicia no período paleolítico, em que os homens das cavernas desenhavam nas paredes para diferenciar quais plantas seriam comestíveis e quais teriam princípios medicinais. Entretanto, existem registros de filósofos que escreveram livros sobre os princípios medicinais das plantas, e em alguns desses podem ser encontradas ilustrações. Como exemplo Teofrasto, um filósofo da Grécia antiga, o qual escreveu dois livros que descreviam as estruturas gerais das plantas, *Historia Plantarum* e *Causae Plantarum*. Outro exemplo é Cratevus, um dos mais famosos botânicos do século I a.C, escreveu o livro *Aniciai Iulianae Codex*, obra na qual pode-se encontrar várias ilustrações em pergaminhos. Como ilustradores botânicos que marcaram a história é importante lembrar de Margaret Mee, que foi de extrema importância para o legado científico do Brasil. Serão abordadas ainda técnicas e os princípios importantes a serem seguidos para uma boa ilustração botânica, Para esta existem passos a serem seguidos até o desenho final de uma planta, sendo o esboço com traços a grafite até a etapa final, a qual pode ser finalizada de algumas formas, dentre elas está a pintura com lápis de cor. Através deste trabalho é possível conhecer a história da ilustração botânica e seus principais ilustradores, além de técnicas muito utilizadas para a conservação de suas características originais e que, posteriormente serviriam para estudos e diferenciações de espécies, além do registro daquelas já extintas; ainda, entender o funcionamento e etapas que existem desde o esboço e observação



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

até o desenho final e a pintura e algumas técnicas usadas para a realização dos mesmos.

Palavras-chave: Ilustração botânica. História. Técnicas; Plantas; Margaret Mee.

Bolsista IFPR/CNPq: Programa de bolsas de inclusão social (PBIS-2023).



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

IF TÊNIS DE MESA: INCENTIVO A PRÁTICA NO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

Rodrigo Filipim Esteves¹, Ana Vitória Lima Benvindo, Carolini Fonseca Bortoleto,
Diego Dallamarta Ribeiro, Kauan Vinícius dos Santos Alcalde, Vinícius Soares da
Silva, Roberto Haruyoshi Ito²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / filipimestevesrodrigo@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / roberto.ito@ifpr.edu.

A prática de esportes é de suma importância na vida de qualquer indivíduo, independente do estado de vida ou condição física. Atualmente existem diferentes modalidades de jogos que podem ser adequadas de acordo com a afinidade de cada pessoa, trazendo grandes benefícios tais como socialização, desenvolvimento do corpo e mente, entre muitos outros. Por isso a prática de atividade física é vista como uma alternativa positiva para combater o sedentarismo e deve ser incentivada a partir de crianças e adolescentes para a manutenção deste hábito na idade adulta. Nesta perspectiva o projeto de extensão "IF Tênis de Mesa: Incentivo a prática no município de Assis Chateaubriand" teve como objetivo oferecer aos alunos a oportunidade de serem protagonistas da ação, desenvolvendo habilidades e competências no esporte, buscando estimular a prática do tênis de mesa como uma forma de promover a saúde e o bem-estar dos participantes. A metodologia para o desenvolvimento do projeto foi feita por meio de treinamentos semanais e atividades do esporte após divulgação prévia para os estudantes do campus. Os materiais utilizados para os treinamentos foram: as mesas, raquetes e bolinhas. Além disso, foi realizada uma oficina sobre noções básicas e regras de tênis de mesa e treinamentos técnicos e táticos, com a participação de professores, alunos, ex-alunos, atividades lúdicas e jogos recreativos para estimular a prática de forma descontraída. Para acompanhar o desenvolvimento de cada participante, foram realizadas algumas avaliações visuais durante os treinamentos nesse período. Como resultados parciais do formulário, foram obtidas 54 inscrições no projeto, sendo estas oriundas dos diversos cursos do campus. De acordo com os dados, cerca de 31,5% pretendem aprender um novo esporte, 20,4% pretendem apenas se divertirem e, 48,1% pretendem participar de competições; no que se refere ao tempo gasto para realizar uma atividade física diária, obteve-se 7,4% para quem não faz nenhuma atividade, 42,6% para quem faz até 60 min/dia e, 18,5% para quem faz mais de 120 min/dia. Em relação a prática do esporte, 38,9% dos participantes afirmaram nunca terem praticado tênis de mesa anteriormente; 63% já haviam participado da atividade na escola, mas somente de forma lúdica e 24,1% se consideraram bons jogadores. Houve a participação dos nossos estudantes nos Jogos Escolares do Paraná, nas fases municipal (11 e 12/04/23) e regional (19 a 24/05/23 em Tupãssi). Os estudantes do IFPR do campus conquistaram o 1º lugar em duplas



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

no masculino e feminino, 1º e 3º lugares no feminino, nos jogos municipais. Houve uma demonstração de tênis de mesa durante a Mostra de Cursos 2023, a fim de divulgar o projeto e, a realização do I Torneio de Tênis de Mesa do projeto, com a participação dos estudantes do campus. Durante o projeto, os alunos tiveram a oportunidade de participar de treinamentos, competições e atividades relacionadas ao tênis de mesa, por meio de realização de torneios e eventos abertos à comunidade. Conclui-se que o projeto atingiu os objetivos propostos por meio dos treinamentos, oficinas, demonstrações ao público e participação nos campeonatos locais e regionais.

Palavras-chave: Esporte. Exercício. Ping-pong.

Bolsista PIBEX-Jr/IFPR: Edital nº 06/2023 – DIEXT/PROEPPi



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

IF-PRACTICE: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES FÍSICAS ADICIONAIS PARA OS DISCENTES DO IFPR CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Samuel dos Santos Rocha¹, Gabrielly de Souza², Celina de Oliveira Barbosa
Gomes³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / samrochh84@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / souzgabrielly@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / celina.gomes@ifpr.edu.br

É evidente a importância da atividade física para obter uma saúde mais estável, em razão dos benefícios que ela traz para os seres humanos. Isto posto, o presente trabalho discute a relação entre a prática de atividades físicas e a saúde física e mental de adolescentes. Nesse contexto, problematiza-se a carência de espaços adequados para a realização de algumas modalidades esportivas no Instituto Federal do Paraná - *Campus Assis Chateaubriand*, dado que essas práticas são de extrema importância para a saúde do estudante. À vista disso, propõe-se atividades desportivas complementares - para além daquelas realizadas dentro das possibilidades da instituição - para os alunos, intencionando um impacto na saúde deles. Para isso, em consulta à Secretaria de Esportes do Município, foi discutida e anuída a realização dessas práticas desportivas no Ginásio de Esportes Tancredo de Almeida Neves. O objetivo geral, então, é verificar, ao final do estudo, o efeito da prática dessas atividades na saúde dos adolescentes da instituição. Precisamente, os objetivos específicos caracterizam-se pela oferta de práticas de futsal e vôlei aos alunos; a customização e oferta de uma ferramenta de agendamento de horários para a Secretaria de Esportes; a realização de um evento competitivo intercursos - previsto para o mês de outubro; e a investigação e análise de dados de impacto das atividades desportivas na saúde dos integrantes ao final do projeto, através de um formulário eletrônico. Vale evidenciar que as práticas desportivas, sendo elas o futsal e o vôlei, estão acontecendo no Ginásio de Esportes Municipal às sextas-feiras à tarde e que, antes de começarem, foi aplicado um formulário para identificar os interessados. Até o momento, além da realização das práticas desportivas, os autores estão finalizando o site de horários e o projeto foi classificado para a apresentação, no mês de outubro, na modalidade de Comunicação Oral, na XII Feira de Inovação das Ciências e Engenharias – XII Ficiencias. Por fim, espera-se um resultado positivo, em alguma medida, da prática desportiva na saúde dos participantes e também a disponibilização efetiva da ferramenta para a Secretaria de Esportes.

Palavras-chave: Práticas desportivas. Saúde. Adolescentes. Ferramenta.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

O INCENTIVO À CULTURA LITERÁRIA ENTRE OS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Ana Luiza Caibas Araujo¹, Diego Oliveira Quirino² e Michelli Cristina Galli³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / luiza.ana1505@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / diegodjldqwe@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / michelli.galli@ifpr.edu.br

Este trabalho é parte do Projeto Final de Curso, do Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, e tem como temática os hábitos literários, e a proximidade com livros de diferentes gêneros, dos estudantes do Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand. A partir da aplicação de um questionário fechado, almeja-se descobrir se os estudantes deste Câmpus se encaixam na problemática da falta de interesse por leitura de livros, identificada em muitos jovens brasileiros. Com base nessa compreensão, objetiva-se promover a aproximação/intimidade da juventude do Instituto Federal do Paraná Câmpus Assis Chateaubriand com os livros, por meio de um site de indicação de leituras. Como parte do percurso metodológico, um formulário online na plataforma “Google Forms”, denominado “Hábitos de Leitura entre os Estudantes do Médio Integrado do IFPR - Câmpus Assis Chateaubriand”, foi estruturado. A coleta das respostas ainda não foi possível devido à necessidade de apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os alunos responderão de forma anônima e não obrigatória e os dados obtidos serão, ou não, uma comprovação da justificativa do trabalho. O site será desenvolvido na plataforma de gerenciamento de conteúdo “Wordpress”; e contará com um quiz composto por perguntas direcionadas às práticas do cotidiano e às preferências pessoais sobre séries e filmes para que o foco não seja apenas no gosto pela leitura. Essa etapa é muito importante para a consolidação do trabalho, pois por meio dela será possível indicar livros pertencentes ao acervo da biblioteca de acordo com a predileção de cada aluno. Após a sua construção, o site será disponibilizado aos estudantes do IFPR Câmpus Assis Chateaubriand, que poderá criar assim uma relação saudável com os livros.

Palavras-chave: Juventude. Leitura. Preferência. Escola. Site.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Câmpus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

INTERFERÊNCIA DE COMPOSTOS AROMÁTICOS NA GERMINAÇÃO DE ZEA MAYS

Welinton Aleixo Borges¹, Otavio Augusto de Paula Kray, Tania Helena Neunfeld²,
Layani Crystini Antonio da Silva

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / aleixoborgeswelinton@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / tania.neunfeld@ifpr.edu.br

O tratamento de sementes se faz necessário para garantir percentuais de germinação adequados, e neste processo são empregados fungicidas e inseticidas de alta toxicidade. Dessa forma o objetivo desta pesquisa foi observar se alguns hidrolatos (subprodutos da extração de óleos essenciais) possuem capacidade de interferir no processo germinativo do milho. Para isso foi utilizada a metodologia descrita na Regras de Análise de Sementes, no qual foi realizado o teste de germinação em rolo de papel germitest com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram da utilização de volumes iguais no umedecimento do substrato, sendo estes: testemunha - água destilada (T1), burrito - *Aloysia polystachya* (T2), citronela - *Cymbopogon nardus* (T3), baleeira - *Varronia curassavica* (T4), manjerição - *Ocimum basilicum* (T5), capim limão - *Cymbopogon citratus* (T6), lavanda - *Lavandula dentata* (T7) e pitanga - *Eugenia uniflora* (T8). Os rolos de papel permaneceram durante todo o teste em câmara de germinação tipo BOD, sob temperatura de 25 + 1° C e fotoperíodo de 12 horas. Após quatro dias foi feita a primeira contagem de germinação, aos sete dias foi contabilizado o percentual final de germinação e o índice de velocidade de germinação. Os percentuais de germinação se situaram de 43,4% (tratamento T5) a 56,7% (tratamento T2). Observou-se que em relação à testemunha, T2 teve um aumento de 10% no número de sementes germinadas e uma redução de 5% das mortas e de 2,5% das anormais, já o tratamento T7 teve um aumento de 6% das sementes germinadas sendo o segundo maior resultado. Porém os resultados obtidos possuem um percentual menor do que 80% de germinação, que é o mínimo exigido na legislação para sementes puras; o que pode ser consequência de grãos do híbrido Pioneer 1838, obtidas de um agricultor da região que as forneceu como material de estudo. Em relação ao teste T8, este apresentou 42,7% a menos de anormalidade em relação à testemunha, por outro lado a maior taxa de anormalidades ocorreu para o tratamento T3. Testes similares foram realizados para as culturas da soja e do feijão e observou-se resultados distintos a depender da cultura, sendo ora potencializado e ora minimizado a ação de cada composto. Infere-se assim sobre a capacidade dos compostos aromáticos serem futuramente introduzidos em manejos agrônômicos mais sustentáveis, desde que devidamente testados e validados para cada cultura e condição, ampliando deste modo seu mercado de possibilidades.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Hidrolato. Anormalidade. Germitest. Sementes.

Bolsista PBIS/IFPR: Edital nº 71/2022.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

JOGO DE HISTÓRIA SOBRE AS REVOLTAS DO CAMPO NA 1ª REPÚBLICA BRASILEIRA (1889-1930)

Felipi Gabriel Soares Rocco¹, Davi Felício de Jesus², Suzane Conceição Pantolfi
Tostes³

¹Instituto Federal do Paraná / Formosa do Oeste / felipigabrielsoaresrocco@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Jesuítas / davidfeliciopsn@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / suzane.tostes@ifpr.edu.br

A proposta do nosso projeto final de curso - PFC, é apresentar um jogo didático na área das Ciências Humanas, mais precisamente para a disciplina de História. Esse jogo é voltado para os discentes do fundamental II, 9ª ano, pois o conteúdo histórico tratado no jogo é referente às revoltas no campo que aconteceram durante a 1ª República brasileira (1889-1930). As revoltas escolhidas foram Canudos (1896-1897) e Contestado (1912- 1916), pois elas podem trazer algum tipo de identificação com os discentes da nossa região (região Oeste do Paraná), já possuem ligação com o campo através de seus parentes. A perspectiva sobre essas revoltas está pautada a partir da experiência dos sujeitos históricos, os trabalhadores, ou seja, com uma perspectiva da desconstrução de heróis e sim focada na vivência dos trabalhadores locais. O jogo é compreendido por nós enquanto um objeto de aprendizagem que pode ser utilizado pelos docentes para a apreensão de alguns fatos históricos. Uma vez que, compreendemos a gamificação como algo a ser explorado em termos pedagógicos, visto que, alguns alunos podem absorver o conteúdo gamificado com mais clareza por conseguirem desenvolver uma melhor concentração. Esses alunos podem apresentar maior participação ativa em sala de aula e até levar a uma compreensão mais aprofundada dos conceitos trabalhados. A partir disso, estamos desenvolvendo um jogo que se passa no período da 1ª República brasileira (1889-1930), com uma narrativa de nossa autoria, para explorar o ponto de vista dos trabalhadores que estiveram envolvidos nessas revoltas, ao mesmo tempo em que demonstramos os fatos históricos ocorridos durante as revoltas através de um jogo. A estruturação do jogo estará pautada em um sistema de fases, contendo quebra-cabeças, desenvolvido na plataforma scratch, que poderá avaliar o quanto o aluno absorveu do jogo por meio de um questionário. Diante disso, o professor terá acesso ao nível de aprendizado do aluno sobre o conteúdo presente no jogo, também o quanto foi absorvido, e passar o feedback para os criadores do jogo, e caso houver êxito, o objetivo do projeto será concluído.

Palavras-chave: Gamificação. Ensino. História do Brasil. Jogos. Revoltas.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

MAIS DO QUE RÓTULOS: AS IDENTIDADES LGBTQIA+ NA VIDA REAL

Paulo Fernandes Costa Neto¹, Rhuam de Ré Ramos, João Vitor Domiciano Lopes,
Camila Bezerra Haas, Izabelly Fernanda Almeida Gonçalves, Celina de Oliveira
Barbosa Gomes²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / fernandescostanetopaulo@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / celina.gomes@ifpr.edu.br

Ainda que as questões de gênero e de sexualidade sejam vistas por muitos como recentes no âmbito de uma tradição ocidental/ eurocêntrica, estudos mostram a sua abordagem desde os tempos remotos. Muitas comunidades, como as nativas da América do Norte, os Two-Spirits, e os Bissu, da Indonésia, por exemplo, professam múltiplos gêneros. Esta proposta de projeto tem como finalidade, então, discutir questões referentes às múltiplas identidades LGBTQIA+ na vida real, visando promover a educação da comunidade acadêmica sobre a sigla e sobre o grupo que ela representa, de modo a minimizar o preconceito, a opressão e o cerceamento dos direitos desses indivíduos. O que se pretende, de fato, é suscitar a inclusão das múltiplas identidades LGBTQIA+; isso, por meio de objetivos específicos como o de realização de estudos, palestras, rodas de conversa e outros eventos sobre temáticas ligadas à comunidade, especialmente, com profissionais que integrem este grupo, a fim de prover a formação e, principalmente, minimizar a ignorância das demandas por representatividade, por espaço e por voz que tem este público. Espera-se, como resultados do projeto, criar espaços inclusivos, promover a educação e a alteridade positiva em relação às identidades LGBTQIA+ LGBTQIAPN+, desconstruindo estereótipos e discriminações pautadas no senso comum. Para tanto, serão consultados teóricos como Pierre Bourdieu (2003), Judith Butler (2016), Bortoletto (2019), dentre outros que abordam o tema em questão.

Palavras-chave: Comunidade LGBTQIA+. Preconceito. Respeito. Movimento de resistência e educação inclusiva.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

MESA DE INTERAÇÃO TANGÍVEL: OBJETO DE APRENDIZAGEM MULTIMÍDIA PARA ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DAS ABELHAS SEM FERRÃO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna Formaio Reis¹, Clara Camilly Joner Heck, Nathaly Gabrieli Goergen
Demetrio, Eduardo Alberto Felippsen²

¹Instituto Federal do Paraná / Toledo / gio.formaio@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand eduardo.felippsen@ifpr.edu.br

O município de Toledo-PR, possui iniciativas de projetos para educação ambiental ligados à educação dos anos iniciais nas escolas. “Too Entendendo a Bicharada: conviver, respeitar e conservar” é um exemplo de projeto que ocorre na Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Educação. Os pesquisadores deste projeto atuarão de forma semelhante, porém, buscando levar a educação ambiental diretamente às escolas por meio de uma trilha interativa, multimídia e itinerante que será apresentada nessas instituições de ensino, e a qual ensinará sobre abelhas sem ferrão e seu papel no ecossistema. Sendo autocontida, a trilha possui todos os elementos necessários para funcionar sobre uma mesa, sem a necessidade de acompanhamento. Ela será composta por um banner com ilustrações impressas de um caminho a ser percorrido pelo usuário com apoio de um modelo de abelha 3D. O banner terá estações interligadas por caminhos conectados ao circuito eletrônico de interação tangível Makey Makey, que permitirá a criança pegar a abelha e inseri-la na trilha, ativando o circuito e reproduzindo falas em áudio, vídeos, sons e demais conteúdos multimídia referentes à estação em questão na trilha. As estações serão organizadas cronologicamente para deixar a apresentação do conteúdo didaticamente adequada. A união dos elementos físicos, eletrônicos e digitais na trilha funcionará como um instrumento didático lúdico que poderá ser utilizado pelo professor no processo de construção do conhecimento das crianças, enfatizando a interação tátil, aliada à faixa etária dos anos iniciais do ensino básico. O protótipo será disponibilizado por tempo determinado às escolas que desejarem experimentar a trilha. Se desejado, a escola poderá adquirir os materiais para construir e ter uma cópia desta trilha permanentemente em sua unidade escolar, podendo contar com os membros deste projeto para o suporte técnico, se necessário. Este projeto está em desenvolvimento e possui resultados parciais, já sendo possível fazer a interação com o circuito eletrônico Makey Makey e o computador. Também foi criado um protótipo de software para testes por meio da plataforma Scratch, além do design e impressão da trilha que será posta sobre a mesa. Pretende-se iniciar a experimentação do protótipo com as crianças após aprovação do projeto no comitê de ética, podendo assim analisar os resultados obtidos e avaliar em que podemos melhorar a trilha.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Pretende-se que o protótipo esteja próprio para ser disponibilizado nas escolas na metade do ano de 2024.

Palavras-chave: Protótipo itinerante de ensino. Tema transversal meio ambiente. Makey makey. Escolas. Objeto de aprendizagem.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

MITOLOGIA E CIÊNCIA: EXPLORANDO RAÍZES MITOLÓGICAS EM TERMOS CIENTÍFICO

Carolini Fonseca Bortoleto¹, Alisson Lima Borges, Fabio Antônio da Silva²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / carolinibortoleto@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / fabio.dasilva@ifpr.edu.br

O presente grupo de pesquisa busca examinar a interseção entre mitologia e ciência, investigando os termos científicos que têm suas raízes etimológicas difundidas na mitologia. O objetivo principal é identificar e analisar como elementos mitológicos influenciaram a terminologia científica e como esse conhecimento pode ser explorado para enriquecer a aprendizagem dos indivíduos que desejam se destacar no campo da ciência. Ao observar o surgimento de termos científicos específicos, o estudo revela conexões surpreendentes entre os mitos gregos e campos científicos de variadas áreas do conhecimento, incluindo biologia, medicina, astronomia e geologia. Exemplos incluem "cronômetro" em referência ao titã do tempo, Cronos, "higrometria", ligado à deusa da saúde e higiene Hygieia, e "morfologia", relacionada a Morfeu, deus dos sonhos. A metodologia envolveu pesquisa extensiva de fontes literárias e científicas para identificar as origens mitológicas dos termos selecionados, enquanto o estudo torna evidente a relevância cultural dessas conexões e destaca como o conhecimento sobre mitos pode servir como uma ferramenta poderosa para a memorização e compreensão de conceitos científicos complexos. Através da familiaridade com histórias mitológicas, os estudantes e entusiastas da ciência podem associar termos técnicos a narrativas envolventes, tornando o processo de aprendizado mais agradável e eficaz. Os resultados destacam não apenas a riqueza cultural por trás da linguagem científica, mas também a forma como as histórias mitológicas transcenderam o tempo e influenciaram o pensamento humano de maneira multifacetada. Por fim, concluímos que o conhecimento da Mitologia Grega pode ser uma ferramenta valiosa para aprimorar a aprendizagem na ciência, enriquecendo a compreensão de termos técnicos e incentivando a exploração interdisciplinar, esperando, ao fazer uso dessa abordagem, capacitar indivíduos a se destacarem no mundo da ciência, enquanto também cultivam um entendimento mais amplo das raízes culturais da linguagem científica.

Palavras-chave: Etimologia. Mitologia Grega. Terminologia.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

MULHERES DO SETOR AGROPECUÁRIO: ENFRENTANDO DESAFIOS, QUEBRANDO ESTEREÓTIPOS E ALCANÇANDO VITÓRIAS PROFISSIONAIS

Gabrielle Aurélio Rodrigues¹, João Victor Medeiros Wrubleski, Celina de Oliveira
Barbosa Gomes²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / gaureliorodrigues@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / celina.gomes@ifpr.edu.br

O estudo nomeado “Mulheres do setor agropecuário: enfrentando desafios, quebrando estereótipos e alcançando vitórias profissionais” apresenta uma análise geral das experiências das mulheres que atuam no setor agropecuário. Diante do machismo presente na sociedade, principalmente, no âmbito agrícola, o objetivo desta discussão é compreender os desafios que as mulheres enfrentam, os preconceitos que elas precisam superar e as vitórias que alcançam em suas carreiras profissionais na agricultura. Precisamente, pretende-se examinar as estratégias que esses sujeitos utilizam para superar os estereótipos de gênero. A metodologia da pesquisa é a qualitativa, sobretudo, no sentido de realizar entrevistas com professoras (20 pessoas), agricultoras (10 pessoas), pecuaristas (10 pessoas), produtoras agroecológicas (5 pessoas) e outras profissionais do setor (5 pessoas) e analisar os seus relatos. Os resultados parciais revelam uma série de barreiras, incluindo, a desigualdade de acesso a cargos de decisão, a desigualdade salarial, a falta de consideração da expertise técnica das profissionais quando da sua atuação. Ainda, tais resultados evidenciam histórias inspiradoras das professoras que conseguiram superar esses obstáculos e alcançar sucesso em suas carreiras no âmbito escolar e no setor agropecuário. Constata-se, até o momento, a necessidade de políticas e ações que promovam a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no campo, na sociedade e nas instituições de ensino, reconhecendo seu papel fundamental na agricultura e na pecuária. Além do mais, esta pesquisa destaca a importância de apoiar as conquistas das mulheres em todos os setores, incentivando a quebra de estereótipos e a busca por mais vitórias profissionais e pessoais.

Palavras-chave: Mulheres. Machismo. Empoderamento. Professoras. Igualdade.

Este trabalho integra o projeto “Coletivo de Mulheres ‘Elas por Elas’: respeito, autonomia e empoderamento da mulher na escola e na comunidade”, que foi contemplado nos editais de fomento para o Auxílio-Pesquisador e para o Auxílio-Bolsista do Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH) da PROEPP/ IFPR - Resolução nº 72/2018.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

PATOLOGIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NO IFPR CÂMPUS CASCAVEL

Natalia Januario França¹, Eliane Brunetto Pertile²

¹Instituto Federal do Paraná / Cascavel / nataliafranca156@gmail.com.br

²Instituto Federal do Paraná / Cascavel / eliane.pertile@ifpr.edu.br

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa que é parte dos estudos desenvolvidos no projeto “Estudos sobre a Pedagogia Histórico-Crítica e a Teoria Histórico Cultural”. Com base no referencial teórico da Teoria Histórico Cultural, especialmente nos estudos de Vigotski (2022), problematiza-se a intensidade dos diagnósticos que indicam problemas de aprendizagem (transtornos, distúrbios, dificuldades) e o uso de medicações, principalmente para o controle da atenção. Nesta pesquisa, o tema é abordado no Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná - Campus Cascavel. Tem-se como hipótese que há um número significativo de estudantes com diagnósticos clínicos e que esses são acompanhados da ausência da atenção necessária às questões educativas. Assim, pretende-se debater a patologização e a medicalização no contexto da educação profissional integrada. Para tanto, será necessário verificar qual o percentual de estudantes que tomam medicação por problemas de aprendizagem, em que momento e por qual motivo passaram a fazer uso desse recurso, quais os encaminhamentos pedagógicos que antecederam e acompanharam o diagnóstico, quais ações podem auxiliar frente às dificuldades enfrentadas. A metodologia utilizada contemplará pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A primeira abordará pesquisas sobre o desenvolvimento da atenção com base nos estudos da Teoria Histórico-Cultural. A pesquisa de campo será realizada com os estudantes do Ensino Médio do IFPR-Campus Cascavel por meio de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Espera-se verificar se há um número grande de estudantes com diagnósticos clínicos sobre problemas de aprendizagem e com uso de medicação, se paralelamente a esse diagnóstico há atenção para as questões educacionais e quais as alternativas educativas poderiam auxiliar para a superação dessas dificuldades. A pesquisa poderá subsidiar ações que favoreçam a escolarização e possibilitará refletir criticamente sobre a medicalização e a patologização entre adolescentes apontando alternativas pedagógicas para a abordagem da questão.

Palavras-chave: Escolarização. Educação Profissional. Diagnósticos. Encaminhamentos Pedagógicos.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

PLANTAS MEDICINAIS E O SENSO COMUM

Débora Juliete Pereira Correia Santos¹, Gabriele Antico Freiria²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / deborabio2018@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / gabriele.freiria@ifpr.edu.br

As plantas medicinais são o meio mais antigo utilizado pela humanidade para tratamento ou cura de doenças, também está fortemente ligada as religiões. Uma planta ou parte dela é considerada medicinal quando manipulada pelo homem apresenta propriedades de prevenção, tratamento e/ou cura de doenças. O conhecimento acerca das plantas medicinais são heranças de grandes etnias como a europeia, africana e indígena. As formas de consumo e preparo são diversas: chás por infusão ou decocção, maceração, inalação, compressas, extração de óleos essenciais, entre outras formas. Por outro lado, há também as formas farmacêuticas de utilização das plantas medicinais, como os fitoterápicos e fitofármacos comercializados em cápsulas, comprimidos, xaropes, pomadas, óleos, entre outros. Fitoterápicos são todos os medicamentos feitos a partir das plantas medicinais, já os fitofármacos são substâncias isoladas ou purificadas a partir das plantas medicinais que apresentam em sua estrutura química atividades farmacológicas definidas. Este trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento da população de Assis Chateaubriand-PR acerca das plantas medicinais existentes, suas formas de preparo/consumo e verificar como os conhecimentos sobre as plantas medicinais são adquiridos pelos moradores do município. Para verificar esses conhecimentos foram aplicados questionários físicos e digitais. Posteriormente, a partir do conjunto de dados obtidos foram realizadas análises quantitativas e estatísticas. No período de setembro de 2022 a janeiro de 2023. A média de idade dos entrevistados foi entre 15 a 79 anos de idade, 57% dos participantes afirmaram cultivar plantas medicinais, 43% afirmaram não cultivar, 87% disseram utiliza as plantas medicinais e 13% não utilizalas. As plantas medicinais mais utilizadas pelos entrevistados foi a hortelã, dentre 67 espécies citadas. Com relação a finalidades de uso, a mais citada foi como calmante, dentre 40 finalidades. A parte mais utilizada da planta foi a folha, seguido da casca, flor, semente, raiz, óleos, ente outros. O método de utilização mais citado foi o chá. A maioria dos participantes alegou ter adquirido o conhecimento sobre as plantas medicinais com familiares e a minoria por meio de pesquisas. As análises estatísticas indicam uma relação entre o número de plantas citadas e a idade, sexo e renda mensal dos participantes. Por exemplo, participantes acima de 60 anos de idade responderam na maioria das vezes conhecerem uma planta medicinal, participantes do sexo feminino com idade entre 18 a 60 anos de idade com renda de um a três salários mínimos responderam com maior frequência conhecerem duas ou um número igual ou maior que cinco plantas, entre outros resultados das análises. O



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

presente trabalho traz importantes contribuições sobre o conhecimento acerca das plantas medicinais e formas de uso/consumo delas por parte da população de Assis Chateaubriand, sendo também importante para a preservação desse conhecimento na cidade.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterápicos. Fitofármacos. Senso Comum.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL

Eloíza Marcos do Carmo¹; Maria Eduarda Rubetuso¹, Maria Eduarda Braga Zortea¹;
Gabriel Aparecido de Oliveira¹; Dayani Clemente da Silva¹; Julia Gomes dos
Santos¹; Karen Cristina Guedes Silva²; Daniele De Almeida Paula³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / danielle.paula@ifpr.edu.br

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.br

Entre os derivados do leite, o queijo é um dos principais produtos e o queijo minas frescal encontra-se entre os mais consumidos no Brasil. De acordo com a legislação brasileira, entende-se por queijo minas frescal, o queijo fresco obtido por coagulação enzimática do leite com coalho e/ou outras enzimas coagulantes apropriadas, complementada ou não pela ação de bactérias lácticas. As seguintes características são esperadas: massa crua, coloração esbranquiçada, consistência mole e textura fechada, 55% a 58% de umidade; 17% a 19% de gordura; teor de sal entre 1,4% e 1,6%; e pH entre 5,0 e 5,3. A qualidade do produto depende diretamente da qualidade do leite utilizado, da higiene em sua produção e armazenamento em condições adequadas. Este trabalho teve como objetivo, simular o processo de fabricação de queijo minas frescal em pequena escala e elucidar a importância da adoção das boas práticas de fabricação (BPF). O processo foi desenvolvido na planta piloto agroindustrial do IFPR Campus Assis Chateaubriand, durante as aulas práticas do componente curricular de Agroindustrialização de Produtos de Origem Vegetal e Animal – APOVA. Para a fabricação de queijos minas frescal foram realizadas as seguintes etapas: 1- aquecimento prévio do leite pasteurizado até a temperatura de 37°C; 2- adição de cloreto de cálcio; 3- Adição do coalho, seguida de coagulação para formação da massa do queijo; 4 - Corte da massa com o objetivo de otimizar a separação do soro; 5- Mexedura; 6- Enformagem; 7- Viragem, visando compactar a massa coagulada; 8- Salga e 9 - Armazenamento sob refrigeração. Em seguida, o queijo foi avaliado em relação a sua aparência e sabor. Durante a produção, observou-se que o tempo de coagulação foi suficiente para a formação de uma coalhada firme e que se desprendia facilmente do recipiente. Além disso, o soro apresentou aspecto verde-amarelado, comprovando que o corte foi realizado no momento adequado. De acordo com o produto obtido, verificou-se que a adoção das boas práticas de fabricação permitiu a produção de queijos que apresentaram características (cor, aroma, textura e sabor) consideradas adequadas. Além disso, após o corte grande parte dos queijos possuíam textura macia e massa compacta, confirmando a realização da enformagem e viragem de forma correta. Um dos principais defeitos encontrados em queijo minas frescal é o estufamento precoce. Esse defeito é resultante da presença de contaminantes (bactérias do grupo coliforme ou leveduras) que, ao metabolizarem a lactose, produzem gases que provocam olhaduras



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

indesejáveis. Conclui-se que para a obtenção de um produto de qualidade e seguro para o consumidor, a adoção das boas práticas de fabricação e matéria prima de qualidade são determinantes para a comercialização de um produto de qualidade e seguro para o consumidor.

Palavras-chave: Derivados lácteos. BPF. Queijo.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

PROPOSIÇÃO DE LAYOUT DO LABORATÓRIO DE SOLDAGEM DO IFPR CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Maria Eduarda da Silva Elias¹, Taina Almeida Hartmann², Sérgio Takahashi³, Celina de Oliveira Barbosa Gomes⁴, Luiz Inácio Chaves⁵

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / eliasmaria088@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / tainaifpr@gmail.com

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / sergio.takahashi@ifpr.edu.br

⁴Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / celina.gomes@ifpr.edu.br

⁵Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / luiz.chaves@ifpr.edu.br

Atualmente, no IFPR – Câmpus Assis Chateaubriand, observa-se a falta de um ambiente para soldagem que esteja dentro das normas adequadas para executar aulas práticas relacionadas a esta atividade no âmbito do curso Técnico em Eletromecânica. E o espaço se justifica pela necessidade de evitar danos à saúde de discentes e servidores envolvidos nesta rotina de ensino e de aprendizagem. Assim, o presente trabalho propõe projeções para o laboratório de soldagem, visando proporcionar melhorias e possibilidades de experiência técnica para os estudantes. Para tanto, os objetivos do trabalho consistem na projeção do layout do laboratório, nos possíveis âmbitos: disposição dos equipamentos, ventilação do ambiente, iluminação adequada e sinalização de segurança, usando dois softwares de desenho assistido por computador para isso. A fim de alcançar os objetivos, a metodologia escolhida foi a da pesquisa-ação, haja vista a proposta de transformação do contexto da pesquisa com base em sua aplicação no cenário em que ela se realiza (THIOLLENT, 2011). Para o desenvolvimento do trabalho, foi elaborado um fluxograma com o intuito de descrever as etapas do projeto, a saber: a definição da temática principal da iniciativa, o layout do laboratório; o levantamento da estrutura do local onde a proposta será implementada; a definição do layout com a utilização de dois softwares de desenho; o levantamento dos materiais imobiliários e estruturais que melhor se adequam à utilização segura do laboratório; o estudo das normas regulamentadoras vigentes; o desenvolvimento dos desenhos do projeto final; a definição, efetiva, do layout do laboratório de soldagem; e, por fim, a conclusão da redação final do texto da pesquisa. Até o momento, como resultados, definiu-se o esboço preliminar do laboratório, sendo realizadas as medições da estrutura onde ele será implementado, foram organizados os equipamentos e futuramente será executada também a iluminação do ambiente, ademais fez-se o estudo das Normas Brasileiras Técnicas, a fim de seguir as regulamentações vigentes e possibilitar um ambiente seguro de estudos. Diante do exposto, conclui-se que o trabalho tem-se mostrado relevante, pois irá aprimorar e possibilitará melhores experiências de aprendizagem para os discentes no que se refere à prática da atividade de soldagem, estabelecida no âmbito do curso. Espera-se, ao final, possibilitar a concepção de um



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Câmpus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

laboratório de soldagem adequado e seguro a ser empregado no ensino e na aprendizagem no curso Técnico em Eletromecânica.

Palavras-chave: Laboratório. Layout. Soldagem. Aula Prática. Eletromecânica.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

PROTÓTIPO DO STREAM DECK DE BAIXO CUSTO: ACESSIBILIDADE E EFICIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

Matheus Henrique de Oliveira Sanches¹; Wylliam Salviano Gongora²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / mattheuus4444@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / wylliam.gongora@ifpr.edu.br

O Stream Deck é reconhecido como uma ferramenta extremamente útil para aqueles que buscam acesso rápido a uma variedade de funções de manipulação de streamings, como ajuste de volume e acesso rápido a aplicativos, entre outros comandos, tudo ao toque de um botão. No entanto, o alto custo pode ser um obstáculo para muitos usuários. É por isso que se decidiu desenvolver o “Protótipo do Stream Deck de Baixo Custo: Acessibilidade e Eficiência ao Alcance de Todos”. O desenvolvimento de um Stream Deck acessível e eficiente, através de metodologia qualitativa e desenvolvimento tecnológico, oferece possibilidades personalizáveis e inclusivas para atender às demandas do novo viés do mercado de trabalho, o digital, atendendo à demanda de novos profissionais, como os criadores de conteúdo. Além disso, seu caráter programável proporciona a inclusão neste mesmo mercado de profissionais e outros usuários com especificidades como mobilidade reduzida, coordenação motora comprometida, cegueira e outras, ao potencializar a adaptação às formas de interação desses indivíduos. Adicionalmente, a pesquisa teórica resultante desta iniciativa contribui para a catalogação de abordagens, ferramentas e métodos voltados à criação de Stream Decks, auxiliando outros pesquisadores no assunto. Portanto, a proposta é relevante por promover a inclusão em várias formas através da tecnologia, ao mesmo tempo que fornece ao mercado de trabalho digital as ferramentas necessárias para seu funcionamento, unindo desenvolvimento tecnológico e social.

Palavras-chave: Stream Deck. Acessibilidade. Eficiência. Desenvolvimento tecnológico.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

QUEBRANDO BARREIRAS: A MULHER NA ÁREA DE ELETROMECAÂNICA E NO MERCADO DE TRABALHO

Gabrielly Da Rosa Dela Torre¹, Guilherme Coppo Gabriel, Celina de Oliveira
Barbosa Gomes²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / gabriellydarosa7@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / celina.gomes@ifpr.edu.br

No contexto atual, as mulheres ainda enfrentam diversas barreiras e desafios no mercado de trabalho, especialmente, em áreas tradicionalmente dominadas pelos homens, como a da eletromecânica. O curso de eletromecânica envolve conhecimentos técnicos e habilidades práticas, os quais, geralmente, são associados a uma ideia de masculinidade. No entanto, as mulheres têm demonstrado interesse e aptidão para atuar nesse campo, buscando igualdade de oportunidades e quebrando estereótipos de gênero. Apesar disso, muitas vezes, elas enfrentam preconceitos e dificuldades para ingressar e se manter nesse curso. Além disso, a cultura patriarcal ainda influencia negativamente o ambiente de trabalho, com discriminação salarial, falta de oportunidades de crescimento e assédio, o que afeta muitas mulheres. Muitas vezes, esses sujeitos são colocados em posições subalternas ou vistas como menos capazes, mesmo possuindo as mesmas habilidades e conhecimentos que os colegas homens. Para enfrentar esses desafios, é fundamental promover a igualdade de gênero no mercado de trabalho e, precisamente, no curso de eletromecânica, por meio da conscientização, políticas inclusivas e medidas de combate ao preconceito. É importante também incentivar e apoiar as mulheres que desejam seguir essa carreira, para que tenham as mesmas oportunidades e possam desenvolver todo o seu potencial. Portanto, este trabalho busca discutir as dificuldades enfrentadas, atualmente, pelas mulheres em relação ao mercado de trabalho e ao ingresso no curso de eletromecânica, destacando a importância de se promover a igualdade de gênero e combater os preconceitos e estereótipos presentes neste campo. Esse debate baseia-se na pesquisa bibliográfica sobre o tema da condição feminina e da atuação da mulher na área de eletromecânica. Ao final da discussão, pleiteia-se a reflexão coletiva, especialmente, no âmbito do IFPR – *Campus Assis Chateaubriand*, sobre a necessidade de promover a igualdade de gênero em espaços tradicionalmente ocupados por homens, como o da eletromecânica, demonstrando que a desconstrução de estereótipos é benéfica, no fim das contas, para a promoção do conhecimento e para o estabelecimento de uma sociedade justa e igualitária.

Palavras-chave: Condição feminina. Eletromecânica. Barreiras. Inclusão.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS E SIMPLES PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE

Jordana Bortollato Lacerda¹; Gabrielly Vieira de Paula¹; Natália da Silva Alvino¹;
Kauan Henrique da Silva¹; Felipe Zorzan dos Santos¹, Karen Cristina Guedes Silva²;
Daniele De Almeida Paula³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / daniele.paula@ifpr.edu.br

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.br

Garantir a qualidade do leite nas propriedades leiteiras é primordial para a inocuidade da matéria-prima e para o processamento de lácteos na indústria. A falta das boas práticas de ordenha e as más condições de higiene durante o armazenamento, coleta e transporte do leite, durante a sua produção, são condições propícias para o desenvolvimento de microrganismos. O aumento da contagem de microrganismos ocasiona a redução do pH, pela fermentação da lactose em ácido láctico, resultando na instabilidade das proteínas presentes no leite. Desta forma, existem testes rápidos e simples para estimar a estabilidade das proteínas durante o tratamento térmico (pasteurização ou UHT), que estão correlacionados com qualidade microbiológica do leite. Após a ordenha e posterior resfriamento do leite, o teste do alizarol é a primeira análise a ser realizada para averiguar a qualidade e a acidez da matéria-prima (de forma indireta). Este trabalho teve como objetivo, utilizar diferentes testes (visual aquecimento, álcool e alizarol) para estimar a estabilidade térmica das proteínas do leite. O experimento foi desenvolvido na planta piloto agroindustrial do IFPR Campus Assis Chateaubriand, durante as aulas práticas do componente curricular de Agroindustrialização de Produtos de Origem Vegetal e Animal – APOVA. Amostras de leite com características normais, básicas e ácidas foram utilizadas. O teste visual consistiu em acondicionar as amostras de leite em placas de petri e realizar a avaliação da aparência. O teste do aquecimento foi realizado submetendo as amostras de leite a elevadas temperaturas por alguns segundos e, em seguida, também realizar a avaliação da aparência. Para o teste do álcool e alizarol partes iguais de leite, álcool 72% e do reagente de alizarol 72% foram adicionados, respectivamente. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que as amostras de leite apresentaram comportamentos distintos quando submetidas aos diferentes testes. No teste visual verificou-se a presença de precipitados em uma das amostras. Após o aquecimento, ocorreu aumento da concentração dos precipitados. De acordo com o teste do álcool, duas amostras apresentaram precipitação de proteínas, sendo um indicativo de leite com acidez elevada e não estável ao álcool 72% v/v. Após o teste do alizarol, as amostras apresentaram as seguintes colorações: coloração vermelho tijolo sem grumos: leite com acidez normal e estabilidade ao álcool 72% v/v, coloração amarela, com grumos: leite com acidez elevada e não



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

estável ao álcool 72% v/v, e coloração lilás: leite com reação alcalina sugerindo a presença de mastite ou de neutralizantes. Foi possível concluir que as amostras apresentaram acidez distintas, ou seja, acidez normal, acidez elevada e baixa acidez. Com isso, verificou-se que os testes apresentaram resultados satisfatórios de forma rápida e simples.

Palavras-chave: Alizarol. Teste do álcool. Leite.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

RECOBRIMENTO DE MAÇÃ COM BIOFILMES DE AMIDO E GELATINA PARA PROLONGAR A CONSERVAÇÃO

Andrey Meneguetti da Silva¹, Caroliny Malaquias Massoli¹, Joana Carolina Saturnino¹, Maria Clara Gimenes Coblinski¹, Victoria Cristina Navarro Vesco¹, Vitoria Varaschim Cenci De Jesus¹, Daniele De Almeida Paula², Karen Cristina Guedes³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / daniele.paula@ifpr.edu.br

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.

A crescente demanda por alimentos saudáveis e de qualidade, associada a redução de desperdícios e preocupações ambientais, tem despertado o desenvolvimento de pesquisas com matérias primas biodegradáveis para produção revestimentos comestíveis. Dentre as vantagens estão a substituição de embalagens plásticas, maior durabilidade dos alimentos (redução de trocas gasosas com o ambiente e contaminação microbiológica), além de serem produzidos por técnicas de baixo custo, que empregam materiais atóxicos e comestíveis. Os materiais empregados podem ser biopolímeros como lipídeos, carboidratos e proteínas. Esta pesquisa foi desenvolvida como parte das aulas práticas do componente curricular de Agroindustrialização de Produtos de Origem Vegetal e Animal do curso técnico integrado em Agropecuária. O objetivo deste trabalho, foi avaliar a estabilidade ao armazenamento de maçãs submetidas a tratamentos com revestimento comestível a base de amido e gelatina. As maçãs foram selecionadas, passando pelas etapas de pré-lavagem em água corrente e sanitização em solução de hipoclorito de sódio, enxaguadas e secas. Posteriormente, os filmes foram obtidos pela imersão dos frutos nas soluções aquosas de amido gelatinizado nas concentrações de 3, 5 e 8% (m/m) e gelatina na concentração de 10% (m/m). O controle e os tratamentos foram armazenados em refrigeração por 21 dias para avaliação visual e porcentagem (%) de perda de massa. Os resultados apontaram eficiência do recobrimento no prolongamento da vida útil das maçãs. Ao longo dos 21 dias de armazenamento, o tratamento com 10% de gelatina apresentou o melhor resultado, seguido dos tratamentos com 3 e 5% de amido (% de perda de massa de 3,82; 5,74 e 6,62; respectivamente) comparados a perda de massa do controle (18,04%). Em relação ao aspecto visual, o tratamento com gelatina apresentou melhor manutenção das características de frescor da fruta e brilho, os tratamentos com amido apresentaram leve murchamento e no controle, foi observado a deterioração da fruta. A adição de 8% de amido não foi um tratamento viável devido à alta viscosidade, o que resultou em descamação do recobrimento. Concluiu-se que o recobrimento com biofilmes são uma alternativa viável para a conservação de maçãs, podendo ser aplicado a outras frutas, por proporcionar resistência antimicrobiana e maior durabilidade.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

Palavras-chave: Filmes comestíveis. Frutas. Processamento mínimo.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

ROTULAGEM DE ALIMENTOS PARA VALORIZAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS ARTESANAIS

Julia Morales Lima¹, Daniele De Almeida Paula², Karen Cristina Guedes Silva³

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / daniele.paula@ifpr.edu.br

³Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / karen.silva@ifpr.edu.br

A rotulagem de alimentos tem como princípio a comunicação com os consumidores, trazendo informações importantes, como denominação do produto, fabricante, data de validade, tabela de informação nutricional, alegações nutricionais, entre outras. Tais informações, permitem escolhas conscientes, sendo um direito à informação contemplado por legislação. Apesar do crescente aumento dos movimentos de valorização de produtos artesanais, produzidos de forma tradicional e local, uma parcela considerável não é regulamentada, sendo encontrados em feiras e comércios informais. O atendimento às legislações vigentes como identidade e qualidade, composição dos alimentos, boas práticas de fabricação e rotulagem, é passo importante para desenvolver e comercializar produtos de qualidade. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão Rotulagem de alimentos à comunidade, devido sua potencialidade de auxiliar produtores de alimentos produzidos de forma artesanal de Assis Chateaubriand e região, além de levar conhecimento através das informações dos rótulos de alimentos, permitindo escolhas conscientes. Dentre as ações que serão desenvolvidas estão o estudo de composição dos alimentos e legislações, desenvolvimento de rótulos com tabelas de informação nutricional e demais informações obrigatórias, de acordo com as legislações vigentes. Espera-se que o projeto Rotulagem de alimentos para valorização de agroindústrias artesanais, transforme a visão de negócio dos pequenos produtores artesanais envolvidos, pela introdução de informações sobre legislações e rotulagem, além de instigar o interesse para adotarem os próximos passos para regularização do negócio, promovendo mudanças socioeconômicas. Esta iniciativa visa também, promover a transformação dos estudantes do IFPR envolvidos no projeto, mediante as ações de interação com a comunidade, valorizar as agroindústrias artesanais e, por fim, promover efetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Rótulos. Legislação. Composição nutricional.

Apoio: Bolsa de extensão PIBEX EDITAL Nº 06/2023 - DIEXT/PROEPP/IFPR.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

VARAL AUTOMATIZADO: UMA SOLUÇÃO INOVADORA PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO E SIMPLIFICAÇÃO DA SECAGEM DE ROUPAS

Mariana Vieira Todáro¹, Ariane Ferreira Pego, Eduarda Karoliny Broti, Rafaela Raissa Sfaciotti Mendonça, Darlan Roque Dapieve², Michelli Cristina Galli, Sérgio Augusto Dias Castro

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / vieiratodaromariana@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / darlan.dapieve@ifpr.edu.br

As demandas da vida profissional e familiar estão colocando crescente pressão sob os seres humanos, restando cada vez menos tempo para lidar com as tarefas domésticas diárias. Somado a isso, o processo de urbanização está trazendo mudanças significativas na infraestrutura das cidades, apresentando tendência de casas mais compactas e exigindo um uso mais eficiente do espaço disponível. Durante a secagem de roupas após a lavagem, condições climáticas instáveis podem tornar o processo um desafio, levando a problemas como mau cheiro e necessidade de lavagens adicionais, caso chova enquanto as roupas estão expostas. Baseado nessa problemática, o objetivo principal deste trabalho é desenvolver um sistema de varal automatizado que leve em consideração o pouco espaço disponível e seja capaz de realizar a exposição e o recolhimento da estrutura, a fim de otimizar a secagem das roupas de acordo com variáveis climáticas e temporais como radiação solar, temperatura, vento e chuvas. Espera-se que o sistema seja capaz de se adaptar às mudanças climáticas, recolhendo automaticamente o varal para um local coberto quando necessário, garantindo a proteção das roupas. O processo metodológico foi dividido em cinco fases principais: busca de ideias para o produto, seleção de ideias e definição do produto, desenvolvimento propriamente dito, prototipação e testes. Atualmente, o projeto está na fase de prototipagem, na qual serão conduzidos testes e ajustes com o objetivo de resolver problemas identificados e implementar melhorias no sistema. Ao término do projeto, espera-se obter um protótipo que execute as capacidades de modo profícuo, demonstrando de forma prática e tangível seus benefícios.

Palavras-chave: Condições Climáticas. Afazeres Domésticos. Urbanização. Prototipagem.

Bolsista IFPR/CNPq: Edital nº118/2023 - XI IFTECH.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

VIABILIDADE DE ABERTURA DE UMA LOJA FÍSICA NO SEGMENTO DE ARTE REBORN EM ASSIS CHATEAUBRIAND PR

Fabiano Barbosa¹, Kelli Cristina Batista Westphal, Luciana Aparecida de Oliveira, Vanessa Karoline Antonio, Keyla Christina Almeida Portela²

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / fabhi_b_@hotmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand / keyla.portela@ifpr.edu.br

Introdução: A arte *reborn* é uma técnica de pintura e customização de bonecas para que elas se pareçam com bebês reais. A arte surgiu no período pós-guerra e vem crescendo nos últimos anos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo averiguar a viabilidade de implantação de uma loja física de bebês *reborn* no município de Assis Chateaubriand, no Estado do Paraná. **Metodologia:** Estudo foi de caráter bibliográfico, estudo de campo a partir das abordagens quali-quantitativo. Contudo, esta pesquisa foi dividida em duas etapas, sendo a primeira a pesquisa bibliográfica que contextualizou e trouxe os aportes teóricos. A segunda parte foi a pesquisa de campo utilizando a aplicação de um formulário por meio do *google form* para estudar o perfil do cliente, e, então, verificar a viabilidade de abertura da loja física. A amostra da pesquisa foi de 43 participantes de Assis Chateaubriand, no Paraná. **Resultados:** A maioria dos participantes foram do sexo feminino, com idade entre 31 e 40 anos, e, também, possuíam curso superior e renda entre 1 e 2 salários mínimos. Em relação ao conhecimento sobre bebês *reborn*, a maioria dos participantes já ouviram falar sobre a arte, mas ainda não conheciam muito sobre ela. Os participantes não pensam em comprar um bebê *reborn*, no momento, mas gostariam de conhecer uma loja física. Os respondentes ainda afirmaram que gostariam de comprar um bebê *reborn*, no entanto, preferem bonecas de pele caucasiana, gênero feminino, acordado e de silicone. **Conclusões:** Conclui-se com a pesquisa que não é viável abrir uma loja física no município, pois há um grande descompasso entre as características preferidas do público e o valor que eles estão dispostos a pagar. A pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados gostariam de conhecer uma loja física de bonecas *reborn*, no entanto, preferem bonecas de pele clara, olhos abertos e feitas de silicone. É importante salientar que tais características tornam as bonecas mais caras e menos acessíveis para o público-alvo participante da pesquisa. Além disso, a pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados não estão dispostos a pagar mais de R\$ 500,00 por uma boneca *reborn*. Atualmente, um bebe *reborn* custa entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00.

Palavras-chave: Gestão. Empreendedorismo. Pesquisa de mercado.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Assis Chateaubriand



IX FEPIAC

Feira de Ensino, Extensão,
Pesquisa e Inovação do
IFPR - Assis Chateaubriand

WEBSITE DIDÁTICO PARA O ACIONAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS DO LABORATÓRIO 4 DO IFPR / CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Jemerson Dela Valentina De Souza¹, Michelli Cristina Galli², Luis Henrique M. Von
Mecheln, Sérgio Augusto Dias Castro

¹Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand/ jemerson.delavalentina@gmail.com

²Instituto Federal do Paraná / Assis Chateaubriand/ michelli.galli@ifpr.edu.pr

No curso de Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Paraná - Câmpus Assis Chateaubriand, dentre os muitos conhecimentos, os discentes aprendem a realizar os acionamentos de motores elétricos. No entanto, na realização dessas atividades há alguns riscos como danos físicos aos equipamentos e aos materiais de ensino, advindos do uso errôneo do laboratório. Nesse contexto, o presente trabalho tem como viés propor um website didático para o acionamento de motores elétricos, a fim de auxiliar discentes e docentes no manejo das máquinas, ao disponibilizar imagens físicas e gráficas, vídeos instrutivos e textos de fácil compreensão. Para a construção do website será utilizado o código aberto Docusaurus, que disponibiliza ao usuário a possibilidade de alterações no conteúdo por meio do Markdown, uma linguagem de marcação de fácil edição. Em seguida, as imagens gráficas dos equipamentos: botoeiras, contatores e motores, serão retiradas do CAde_SIMU, um software de máquinas de automação; já as imagens físicas, serão do Laboratório 4 do IFPR/ Câmpus Assis Chateaubriand. Como complemento, serão disponibilizadas informações para o melhor uso do laboratório no que diz respeito à vestimenta, conforme as Normas Regulamentadoras (NR) 10 e 12. Ademais, após a construção e a implementação do website, serão ministradas oficinas para a formação docente, cujos objetivos são instruir como alimentar o site conforme o aumento de equipamentos no Laboratório 4 e aperfeiçoar a parte escrita para facilitar cada vez mais a leitura e a compreensão das funções dos equipamentos. É esperado que o website colabore com os docentes em suas aulas práticas e com os discentes no aumento do interesse na matéria "Máquinas e Acionamentos". Por consequência, visa-se evitar que ocorram danos aos equipamentos elétricos e incentivar o uso adequado de vestimenta para resguardar os usuários de possíveis acidentes no laboratório.

Palavras-chave: Equipamentos. Danos Físicos. Docusaurus. Ferramenta Didática.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Câmpus Assis Chateaubriand